ANNO LXX — Quarta-feira 11 de Julho de 1894 — NUMERO 155

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Julho, ás 6 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 10 hora e 20 minutos).

O Senado approvou hoje em 2.ª discussão, com as emendas do Sr. Quintino Bocayuva, o projecto prorogando o estado de sitio.

Assim emendado o projecto, o estado de sitio estende-se ao territorio que esteve em sitio até 30 de Junho, e prorogado até 31 de Agosto, sem immunidades parlamentares.

— Na Camara hoje nada houve de importante.

— O Marechal Floriano Peixoto visitou hoje a esquadra.

— Foi concedida a gratificação addicional de 10% ao lente da Faculdade de Direito Dr. Joaquim d'Albuquerque Barros Guimarães.

— Falleceram o Marechal Baurepaire Rohan e o contra-almirante Carneiro da Rocha.

— A taxa do cambio foi hoje 9 e 7/32 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 16 de Maio de 1894

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Joaquim Francisco de Arruda, Juiz de Direito do Municipio de Villa Bella, e tendo em vista a informação prestada pelo Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, resolve, de conformidade com o art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, removel-o para igual cargo no de Aguas Bellas, onde assumirá o exercicio dentro do praso de 30 dias.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, tendo em vista o art. 30 da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, resolve, de conformidade com o acto d'esta data nomear o Bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o cargo de Juiz de Direito do Municipio de Belmonte.

— O Governador do Estado, considerando que já se acha devidamente constituido o Municipio de Belmonte; e tendo em vista o disposto nos arts. 2º e 5º da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, e § 1º do art. 1º da Constituição do Estado (Disposições Transitorias),

Resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Villa Bella, ao qual se acha actualmente annexo com sede no municipio do mesmo nome, e designar o dia 11 de Junho vindouro para ter lugar a sua installação solemne.

— O Governador do Estado, attendendo ao que representou o Tenente Commandante interino da Companhia de Bombeiros em officio n. 46 de 24 de Abril, proximo passado resolve nomeal-o e os Commandantes do Corpo de Policia e da Guarda Municipal afim de em commissão, estudarem o plano de uniforme a adoptar-se para os officiaes da mesma companhia.

Officios:

Ao Dr. Director das Obras Publicas.—Recommendo-vos que providencieis afim de ser examinado e avaliado o material da illuminação publica de Iguarassú, a que se refere o vosso officio n. 11 do 3 de Fevereiro ultimo, para verificar-se a natereza da reposição a que é obrigado o contractante, Manoel Clementino Correia de Mello, de conformidade com a clausula [illegible] do seu contracto findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado, em virtude da qual cumpre ao referido contractante entregar ao Governo 4 lampeões em perfeito estado de conservação.

— Ao mesmo.—Em vista da informação da Prefeitura Municipal do Limoeiro, em officio de 4 do corrente, autoriso-vos a mandardes fazer administractivamente os concertos de que precisa o proprio do Estado que alli serve de cadeia e quartel, a que se refere o vosso officio sob n. 25 de 5 de Abril proximo findo.

— Srs. Presidente e Membros da Directoria da associação Auxiliadora da Agricultura.—Enviando-vos, por copia, o Aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, sob n. 1, de 10 de Fevereiro ultimo o requerimento em que o Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco pede que sejam augmentadas as respectivas tarifas, rogo que vos sirvais de informar a respeito com a brevidade de que vos for possivel.

— *Mutatis Mutandis* a Associação Agricola Beneficente.

— Ao prefeito do municipio de Limoeiro — Em vista da informação constante de vosso officio de 4 do corrente, autorizo nesta data a directoria das Obras Publicas a fazer executar os concertos necessarios no proprio estadoal a que o mesmo se refere, devendo esse municipio indemnisar o Thesouro do Estado pela importancia de taes obras, uma vez que occupa e utiliza gratuitamente aquelle predio.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que por acto de hoje resolveu dar ao municipio de Belmonte organisação judiciaria independente do de Villa Bella, designando o dia 11 de Junho proximo vindouro para ter lugar a sua installação solemne, e nomear para o cargo de Juiz de Direito do mesmo municipio o bacharel Sergio Nunes de Magalhães.

Igual ao Dr. substituto do Procurador Geral do Estado ao Dr. inspector do Thesouro, ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Villa Bella e ao presidente do Concelho Municipal do referido municipio.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos, para os devidos effeitos, que no requerimento em que Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo pedio isenção do pagamento do imposto de decima e annuidades da Recife Drainage que está a dever da casa sita á rua da Viração n. 25, sobre o qual prestastes a informação n. 13 de 8 de Janeiro ultimo, exarou nesta data o seguinte despacho:

« Deferido quanto a decima; indeferido quanto as annuidades da Recife Drainage. »

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado pelo Dr. procurador geral sobre os trabalhos do ministerio publico.

(Continuação)

Promotoria Publica do Municipio de Correntes, em 24 de Fevereiro de 1894.

Exm. Sr. Dr. Procurador Geral.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Exc de 3 do corrente em que V. Exc. pede-me que, com maxima urgencia, remetta o mappa dos trabalhos d'esta promotoria tudo de accordo com o art 76 § 10 do regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo passado.

Em resposta cumpre-me declarar a V. Exc. que fui removido de Cimbres para este municipio em dias de Novembro do anno proximo passado e que durante esses tres mezes apenas dei uma denuncia por crime de furto, tendo o denunciado sido despronunciado. Todos os mezes tenho visitado a cadeia desta villa e durante o tempo que occupo o cargo de promotor publico deste municipio apenas estiveram detidos nella tres individuos, dous criminosos no Estado de Alagoas que aqui foram presos e um por embriaguez. Tenho tambem inspeccionado os cartorios que marcham regularmente. Como sabe V. Exc., este municipio era annexado ao de Garanhuns e o que se deu relativamente a promotoria, capaz e necessario de ser mencionado no mappa, creio que deve ser feito pelo Dr. promotor d'aquelle municipio.

A denuncia por crime de furto de que fallei, as visitas feitas á cadeia e aos cartorios serão declaradas no mappa que V. Exc. pede, e para que possa quanto antes remetter á V. Exc., rogo digne-se se for possivel, remetter á esta promotoria um modelo de dito mappa afim de que elle chegue ás mãos de V. Exc. de modo muito regular.

Esta promotoria declara ainda a V. Exc. que só não respondeu com mais antecedencia o officio de V. Exc., porque, apezar de ter data de 3 do corrente, só aqui chegou no dia 23 do corrente. Saude e fraternidade. Ao cidadão Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos. M. D. Procurador Geral do Estado de Pernambuco. O promotor publico.—*Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque.*

MAPPA DOS TRABALHOS DA PROMOTORIA PUBLICA DO MUNICIPIO DE BUIQUE DURANTE O ANNO DE 1893.

N. de ordem	Natureza dos trabalhos	Numeros	OBSERVAÇÕES
1	Denuncias	7	A cadeia publica, unico estabelecimento sujeito a inspecção da promotoria, não tem segurança, nem accommodações.
2	Pareceres em processos	4	
3	Libellos	4	
4	Accusações perante o jury	6	
5	Appellação para o Supremo Tribunal	1	

Villa de Buique, 20 de Fevereiro de 1894. O promotor publico.—*José Evangelista da Silva.*

MAPPA DOS TRABALHOS DA PROMOTORIA PUBLICA NO MUNICIPIO DE PEDRA, ANNEXA AO DE BUIQUE, DURANTE O ANNO DE 1893.

N. de ordem	Natureza dos trabalhos	Numeros	OBSERVAÇÕES
1	Denuncia	1	A cadeia publica unico estabelecimento sujeito a inspecção da promotoria, não tem segurança, nem accommodações.
2	Pareceres em processos	2	
3	Libellos	4	
4	Accusações perante o jury	4	

Buique, 20 de Fevereiro de 1894. O promotor publico.—*José Evangelista da Silva.*

Promotoria Publica do Municipio de Tacaratú em 31 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—Em cumprimento á disposição do § 10 do art. 76 do regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo passado, passo ás mãos de V. Exc. o relatorio dos feitos desta promotoria durante o anno de 1893.

Dei 8 denuncias contra 17 individuos, sendo 14 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, dos quaes foram pronunciados 15 e despronunciados 2.

Dei 8 promoções em 8 processos.

Assisti ás todas formações da culpa.

Nas tres sessões do jury, que houve durante o anno, foram submettidos á julgamento 4 réos em 4 processos, sendo 2 absolvidos, 1 condemnado a 29 annos e cinco mezes de prisão simples, grão maximo do art. 294, concorrendo, porém, a circumstancia attenuante do § 11 do art. 42 do codigo penal, e o outro condemnado á 2 annos e 4 mezes de prisão simples, grão minimo do art. 295 § 2º do mesmo codigo.

Fiz durante o anno diversas visitas á cadeia deste municipio, encontrando sempre em perfeito estado de salubridade. Saude e Fraternidade. Ao Exm. Sr Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos. M. D. Procurador Geral do Estado. O promotor publico, *José Francelino de Paiva.*

(Continua)

Despachos do Governo do dia 4 de Julho de 1894

Euphrasio José de Mesquita, corneta do corpo de policia, pedindo baixa.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para attender, uma vez que o peticionario soffre de molestia que o invalida para o serviço, conforme o parecer da junta medica.

Dia 5

Fielden Brothers, pedindo pagamento de 28:031$760, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Junho findo—Remettido ao Sr. Dr. Prefeito do municipio do Recife para que se digne de informar.

Francisco Leite Nery, carcereiro da cadeia da villa de Amaragy pedindo pagamento do que se lhe está a dever de seus vencimentos.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Francisca Nunes Cordeiro de Farias viuva de Antonio José de Farias, pedindo se dê baixa do serviço do corpo de policia, a um seu filho menor.—Deferido, nos termos do officio dirigido hoje ao commandante interino do corpo policial.

Dia 6

Argeu Barretto de Mello Rego, 1º official da 2ª secção da secretaria do governo, pedindo aposentadoria.—Como requer.

Antonia Bernardina Lopes Ferreira, mulher do sentenciado João Gouveia da Silva, pedindo passagem até o presidio de Fernando de Noronha.—O governo não dispõe de passagens.

Cleomenes Marinho de Siqueira Falcão, promotor publico interino do municipio de Ouricury, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Maio.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Francisco Velloso de Albuquerque Lins, pedindo pagamento da quantia de 144$828.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

José Francisco Bezerra, preso pobre, pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, mandando juntar os documentos a que se referem os arts 2.º e 3.º do Dec. n. 2566 de 28 de Março de 1860.

José Francisco dos Santos, sentenciado, pedindo perdão,—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Flores, mandando juntar os documentos a que se referem os arts. 2º e 3º do Dec. n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Sabino Dourado Cavalcante, alferes do corpo de policia, pedindo pagamento de agua e luz que forneceu ao destacamento da Varzea.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro.

Paulo Rodrigues da Costa, sentenciado, pedindo perdão—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão, mandando juntar os documentos a que se referem os arts. 2.º e 3.º do Dec. n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Sabino Romaris, pedindo o theatro Santa Isabel para nelle realisar um espectaculo no dia 22 do corrente.—Informe a inspectoria dos theatros.

Manoel da Paixão Ramos, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Dia 7

Abaixo assignados empregados da Alfandega desta capital, recorrendo do despacho da Junta de Fazenda do Thesouro do Estado, que deu provimento ao recurso interposto pelos negociantes E. C. Beltrão & C, relativo a apprehensão de 500 saccos de assucar branco.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Cypriano Dias do Espirito Santo, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Coriolano Herculano Paes Barretto, pedindo perdão. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do Dec. n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Bacharel Francisco de Assis P. Rocha, juiz de direito do municipio de Serinhaem, pedindo justificação de faltas dos dias 11 a 27 de Abril e de 23 a 14 de Maio ultimo.—Justifico.

Frederico Ramos, procurador do contractante do apanhamento dos debates do Senado e da Camara dos Deputados, pedindo pagamento pelos serviços prestados no Senado até 29 e na Camara até 30 do mez provimo findo. Informe o Dr. inspector do Thesouro.

José Bonifacio dos Santos Mergulhão, tabellião publico pedindo seis mezes de licença.—Como requer.

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, pedindo justificação de 17 dias de faltas.—Sim.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

O ajudante do porteiro,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 118—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Francisco Bezerra e Antonio Francisco da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Antonia Maria dos Anjos, tambem como gatuna.

Com relação as cheias havidas nos dias 3 e 4 do corrente, recebi do delegado de Jaboatão, e dos subdelegados do 2º districto de S. José, Afogados Magdalena e Varzea os seguintes officios:

« Delegacia do municipio de Jaboatão em 5 de Julho de 1894.

« Cidadão—Cumpre-me communicar-vos os lamentaveis acontecimentos nestes ultimos dias causados pela grande cheia que houve no rio deste municipio

« Os formidaveis aguaceiros do dia 3 fizeram com que o rio avolumasse demasiadamente as aguas de modo a devorar em 2 horas todos os casebres que o magina, parecendo do mesmo querer arrasar com a sua vertiginosa correntesa tudo aquillo que delle estava mais proximo.

« As 11 horas da noite pouco mais ou menos, soube que o açude do engenho Camaçari estava a estourar o que é então o terror do povo que já o conhece, em vista disto, concentrei toda a força aqui estacionada, mandando immediatamente notificar paisanos afim de prestar os soccorros necessarios se assim succedesse, permanecendo todos no quartel.

Mais de 50 casas acham-se completamente inutilisadas e outras impossiveis de serem habitadas.

« Hoje 5, ás 9 horas do dia, me foi communicado ter apparecido boiando no rio, no lugar Soccorro, um cadaver que reconheceu-se ser de Manoel Pedro da Silva e sendo retirado fôra conduzido á minha presença, mandando em seguida proceder a vistoria por peritos habilitados, verificou-se ter dado causa a morte asphyxia por submersão e em seguida mandei dar-lhe sepultura no Cemiterio Publico desta cidade.

Consta-me que fôra visto boiando o cadaver de uma mulher e diversos animaes. Não tenho poupado esforços afim de chegar ao conhecimento de todo o occorrido.

« Felizmente até a hora em que vos relato este facto, o rio tem baixado consideravelmente.

« Saude e fraternidade.

« Ao Ilm. Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, mui digno Questor Policial. O delegado de policia, alferes João Lourenço de Góes Vasconcellos.»

« Subdelegacia do 2º districto de S. José, 5 de Julho de 1894.

« Ilm. Sr.—Tenho o prazer de vos communicar que durante as enchentes do rio Capibaribe havidas nesses dias, que do dia 4 para hoje (com especialidade) nenhum facto de gravidade se deu neste districto, além do abatimento e cahida de alguns pequenos casebres devidos ao amolecimento do terreno.

« Hontem por folta de 7 horas da noite, na préa-mar da maré, as aguas transbordaram obrigando a desalojar a diversos habitantes dos lugares mais baixo deste districto, como fosse, parte da rua do Gaz, Salgadeira e Fernandinho.

« Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que um grande auxilio prestaram nessa occasião os cidadãos tenentes Orestes Alves da Silva, capitão Libanio Presidio de Carvalho, Anatercio Guimarães e José Guimarães, que com outros cidadãos, cujos nomes ignoro, em jangadas e canoas percorriam toda margem alagada, transportando não só diversos moradores alli existentes, como muitos utencilios succedendo até que por mim e o capitão Libanio de Carvalho foi carregado nos hombros e transportado para a canoa, uma familia residente no lugar Fernandinho, composta de uma velhinha, uma moça, uma criança e uma senhora que, com febre, se achava na cama.

« Devo ainda levar ao vosso conhecimento que muitos foram os moradores neste districto que se prestaram a estes serviços, mostrando todos muito bom desejo.

« Saúde e fraternidade—Illm. Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial.—O subdelegado, Theodoro Rotilo Xavier Ramos.»

—

« Subdelegacia de Policia do 1.º districto da freguezia de Afogados, em 5 de Julho de 1894.

« Illustre cidadão.—Para os fins convenientes communico a V. S. que tomei todas as providencias no sentido de serem salvos todos os habitantes dos lugares—Becco do Quiabo, Travessa do Malonguinho, Rua d'Agua, Catucá, Lucas, Estrada dos Remedios, Motocolombó e Imberibeira, e finalmente outros lugares que estavam cobertos d'agua, devido a grande cheia de hontem, não havendo, felizmente, desgraça alguma a lamentar.

« Saúde e fraternidade.—Ao illustre coronel Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial do Estado de Pernambuco.—O subdelegado, Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.»

—

Subdelegacia da Magdalena, 7 de Julho de 1894.

Illm. Sr.—Participo a V. S. que por occasião da grande enchente do Rio Cabiparibe, no dia 4 do corrente, assumi o exercicio do meu cargo. Cumpre-me hoje, pois, dar a V. S., conta das occurrencias e successos havidos nos dias 4 e 5, durante os quaes permaneceu a mesma enchente.

O serviço de salvação, apezar da exiguidade dos meios ao meu alcance, foi feito com a maxima regularidade possivel, prestando nelle valiosos serviços os Srs. tenentes Izidoro Mattos Ferreira, digno 2º supplente em exercicio, que correndo eminente perigo a sua vida, não trepidou ir a ilha do Retiro, salvar os moradores de dois predios, um n. 17, cujos nomes encontrará V. S. na relação junta; João Gonçalves da Luz, que com uma heroicidade admiravel arriscou-se, n'uma canoa de sua propriedade, a fazer a terrivel travessia dos Remedios á Magdalena, afim de por se a disposição desta subdelegacia, afim de occupar-se no serviço de salvação; 1º sargento Joaquim Frederico Soares e Vicente Ferreira Ramas, que salvaram no Zumby, quando já arrastado pela impetuosidade das aguas, o menor Chrispim, filho de José Evangelista de Carvalho e o official de justiça publica, Manoel Barretto, que no mesmo lugar, ás 9 horas da noite do dia 4, salvou a familia Lucas Maracajá e Joaquim Carvalho empregado na Alfandega, que muito me auxiliou no comprimento do meu dever.

Tornam-se notaveis tambem os serviços prestados pelos dignos tenente Mello, capitão Braga e tenente Passos, do corpo de bombeiros e 15 praças da mesma corporação que muito auxiliaram o tenente Izidoro.

Não me é permittido esquecer os serviços prestados pela Sra. D. Elvira de Arruda, que poz a disposição da policia para asylo das pessoas salvas, 2 predios de sua propriedade, e tambem dos Srs. Dr. Pedro Correia que offereceu para o mesmo fim o seu palacete, José Custodio Loureiro que forneceu generos e bebidas as pessoas occupadas no serviço da salvação, e Bento Domingues Serra que levou a sua abnegação ao ponto de passar até alta madrugada do dia 6, na entrada dos Remedios, com archotes para prevenir a quem passasse, do risco imminente que corriam, pois existia um buraco, verdadeiro sorvedouro; o digno gerente da Companhia de Serviços Maritimos mandou dois salva-vidas com tripulantes, pôrem-se a disposição do 2º supplente tenente Izidoro.

Na Magdalena são os prejuizos enormes, tendo de-abado os muros dos predios ns. 19 e 23 e muros e parte posterior dos predios ns. 29, 31, 31 A, 31 B, e 34, da rua do Bemfica.

No Lucas, Zumbi e Remedios não são elles menores, pois a agua levava de vencido todos os obstaculos que se lhe antolhavam.

Infelizmente tenho tambem de communicar a V. S. o fallecimento do inditoso Joventino Antonio dos Santos, victimado no momento em que procurava salvar um menor, seu afilhado.»

E' o que me cumpre participar a V. S.

Saude e fraternidade. Ao Illm. Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, M.D. questor policial do Estado.—O subdelegado, Manoel Gomes.»

Eis a relação das pessoas salvas a que se refere o subdelegado da Magdalena no officio acima transcripto:

Antonio Francisco do Nascimento, Francisco Manoel Sampaio, Angela Leite, Antonia Maria da Conceição, Maria Josepha do Sacramento, Maria do Carmo Soares, Maria Bandeira Soares, João Manoel Bandeira e 3 filhos, Maria Francisca Bandeira, Maria Balbina da Annunciação e seus 4 filhos menores.

« Subdelegacia da Varzea em 5 de Julho de 1894.

« Illustre cidadão. A enchente do rio Capibaribe tem decrescido consideravelmente, tendo corrido os serviços de soccorros, regularmente e sem novidades notaveis; O gerente da Companhia de Trilhos Urbanos a pedido desta subdelegacia, conservou uma machina e um wagon na Varzea afim de fazer a baldeação no Ambolé, o que foi de muita utilidade antehontem. Hontem e hoje, porem, este serviço não foi posto em pratica, porque a linha do trem ficou interrompida em toda « extenção da Estrada Nova.

« Consta ter morrido um soldado de policia de nome Casimiro, corneteiro do destacamento que ante-hontem foi mudado da Varzea, porem ainda não se peude verificar a veracidade desta noticia.

« Nada mais occorreu de notavel apesar de ter sido esta enchente a maior deste anno.

« Conservamos ainda as jangadas ao serviço do publico, que tem sido soccorrido com todo o afan, não só pela policia como tambem por muitos particulares.

« Ilm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. questor policial.—O subdelegado, Miguel A. Macêdo.»

« Subdelegacia do districto da Torre, 7 de Julho de 1894.

« Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. as occurrencias havidas neste districto por occasião da cheia.

« Como presenciou V. S., foi inundada grande parte deste povoado de uma forma assustadora, felizmente nenhuma vida houve a lamentar-se, sendo porém, enormes os prejuizos materiaes, nos lugares Zumby, Cordeiro, Nova Descoberta, Toque, Pombo-Rocho e parte da rua Real, onde muitas casas de taipa desabaram, e outras ficaram deterioradas.

« O serviço do salvamento de centenas de familias foi feito pelos esforços dos habitantes deste districto, do destacamento de praças municipaes, commandadas pelo cabo Manoel de Barros e Silva e por uma baleeira pertencente ao catraeiro Januario Bezerra de Oliveira, que com mais dez homens prestaram relevantes serviços.

« Conforme as ordens que recebi de V. S., do Exm. Sr. Governador do Estado e do Dr. Prefeito, não poupei esforços para soccorrer em tão triste emergencia a todos que delles precisaram.

« Não posso salientar este ou aquelle que mais tenha se distinguido por tão humanitarios esforços, por quanto raro e bem raro foi o morador deste districto que, livre da inundação, não prestou relevantes serviços.

« Além das pessoas que encontraram abrigo em casas particulares, foram recolhidos á casa que servio ultimamente de quartel, á rua do Dr. José Osorio e em uma olaria no alto da Torre, para mais de duzentas pessoas, permanecendo ainda nestes lugares cento e trinta e nove, em sua maioria mulheres e meninos, a quem segundo as ordens de V. S. e do Dr. Prefeito, tenho mandado fornecer viveres.

« Opportunamente farei apresentar a V. S. a conta das despezas com os referidos soccorros, que desde já posso asseverar serem insignificantes a vista do estado de miserias a que ficaram reduzidas centenas de pessoas deste districto.

« Saude e fraternidade.—Ao Illm. Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, dignissimo questor policial do Estado de Pernambuco.—O subdelegado, Antonio Lopes de Carvalho.»

Ainda com relação a cheia communicou-me o subdelegado do districto do Arraial que por occasião das ultimas enchentes do rio Capibaribe, os lugares que mais soffreram foram, Encanamento, Umbaia, Mangabeira, Cruz das Almas, Jacaré e parte da Tamarineira.

No Encanamento, porém, foi onde se deram maiores prejuizos materiaes, visto terem sido invadidas pelas aguas todas as casas do lado norte, do que resultou o desabamento de algumas casas ficando outras completamente arruinadas.

Com relação aos serviços prestados pelas praças dos diversos destacamentos, nesta data me dirijo aos respectivos commandantes, recommendando que ás faça elogiar em ordem do dia.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 19 de Julho de 1894

Clara Olympia de Luna Freire, Medeiros Layme & C.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Antonio Henrique Rodrigues, Antonio Henrique Rodrigues e outro, Bernardino Pereira Ramos, Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Haja vista o Dr. Procurador Fiscal.

Emilia Masilia de Mendonça.—Informe o Dr. Administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 9 de Julho de 1894

Americo Ribeiro da Costa, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, M. S. Maia, Antonio Gonçalves de Azevedo, Francisco Manoel da Silva, Antonio Guilhermino dos Santos, Paulino de Oliveira Maia, Anna Emilia viuva de José Benevides de Souza, Alfredo Alves Martins. Dr. Vicente Antonio do Espirito Santo, Amelia Pirette Seve e Jorge José Carlos.—Informe a 1.ª secção.

— 10 —

J. S. Carreiro, Emilia Manzille de Mendonça.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Partida da rainha para as caldas de S. Pedro do Sul—A reunião progressista no Porto—Causa da prisão do commandante Castilho—Interrogatorio sobre a fuga dos asylados e declarações a respeito—Sobre os refugiados brazileiros, sua situação e subsidios—Prisão do commandante do «Pedro III»—Sobre o conflicto luso-brazileiro—Fusão dos Bancos do Porto—Negocios africanos—Parede dos padeiros em Lisboa—Centenario de Santo Antonio—As exposições Columbano Bordallo e Silva Porto.

—

S. M. a rainha D. Amelia seguio para S. Pedro do Sul partindo de Lisbôa no dia 5 com seus filhos.

Na occasião em que o comboio real poz-se em marcha, o conde do Restello, como presidente do municipio de Lisbôa, levantou vivas a sua magestade el-rei; a sua magestade a rainha a Sra. D. Maria Pia e á familia real portugueza. Depois foram erguidas saudações á régia viajante, as quaes sua magestade agredecia, commovida, da varandim da carruagem.

A' despedida compareceram a Sra. D. Maria Pia e o Sr. D. Affonso, bem como pessoas da côrte, da aristocracia, ministerio, officiaes de terra e mar, altos funccionarios, os pares e deputados [illegible] que se encontravam em Lisbôa, altos funccionarios e cavalleiros de diversa cathegoria social.

S. M. em todo o seu itinerario tem recebido as mais vivas demonstrações de devoção e sympathia populares, sendo esta a segunda vez que visita a Beira, o coração do paiz, e nesse coração simples e primitivo encontrará ella certamente a carinhosa, acolhida com que foi recebida ha dous annos na Beira-Baixa e ahi deixará tambem augmentado aquelle irresistivel perfume de veneração e de saudade que assignalou o seu regresso dessas hospitaleiras regiões.

A' illustre senhora acompanham o sentimento profundo de sympathia e o esperançoso desejo de todos de que em S. Pedro, em suas thermas, possa colher os melhores resultados aos incommodos que a obrigam á essa viagem por conselhos e recommendação dos seus medicos.

A proposito desse facto, o «Jornal do Commercio» teve occasião de dizer:

« Ha quem se inquiete com as viagens regias.

Pela nossa parte, ainda que a de S. M. a Rainha não fosse determinada por motivo de saude, só teriamos que applaudir, pois pelos tempos que vão correndo, de desgosto e de incipiente anarchia, a benemerita Rainha, alto modelo de virtudes singelas, é para todos que podem aprecial a de perto o mais forte anteparo da realeza e das instituições annexas.

Porém a sua tão absoluta abstenção na politica, que não seja a do bem fazer com devoção e modestia, os sentimentos de hostilidade ao governo dos negocios publicos illaqueiam se e quebram-se, e no vivo anhelo que na sua physionomia maternalmente bondosa se pinta pelo bem geral e até pelo bem particular do mais humilde dos seus subditos, todos encontram um estimulo do conforto e da esperança que livra das más inspirações que se geram na falta do amor e no desalento do coração.

De facto, não ganha só ella, a Rainha de Portugal, em ser conhecida, ganha a nação tambem, pois não é em vão que um paiz desorientado, em que todos parecem ter perdido a consciencia dos seus deveres, se defronta com a imagem serena [illegible] a meiga, de quem, moça e formosa, [illegible] antepôr a todas as suggestões mundanas da grandeza, do poder, o comprimento dos seus deveres de solidariedade com o [illegible], erigido no throno portuguez o vivo [illegible] da virtude privada e da mais completa e [illegible] dedicação ao bem publico ».

— No dia 6, pela manhã, chegou ao Porto o conselheiro José Luciano, ido de Lisboa para a reunião do partido progressista daquella cidade, e sendo acompanhado nessa sua viagem, entre outros membros desse partido, pelos Srs. Veiga Beirão, Ressano Garcia, Augusto José da Cunha, Elvino de Brito, Julio José Pires, Mazziotti, Pinto Coelho, Marques de Graciosa, Barão de Cruzeiro, José Borges, etc., etc.

O illustre chefe do partido era esperado apenas pela commissão executiva do partido, e pelos seus parentes; e hospedou-se em casa de seu irmão o Sr. conselheiro Augusto Maria de Castro.

No dia subsequente realizou-se a reunião, na qual representavam-se quasi todos os centros do norte, sob a presidencia do conselheiro José Luciano e secretariado dos Srs. Veiga Beirão e Costa e Almeida.

Notavelmente numerosa, funccionou até depois da meia noite, sempre com grande enthusiasmo partidario.

Fallou primeiramente o Sr. Luciano de Castro, que definio a attitude do partido progressista, para que, logo que suba ao poder, se esforce por conseguir o resurgimento da patria.

Bastante violento para o governo, disse que o paiz tem direito de recusar o pagamento dos impostos, mas não aconselha isso, nem deixa de aconselhar.

Accentuou ser necessario que o partido inscreva no seu programma a reforma constitucional, fixando o periodo em que o parlamento funccione; bem como que se não possa dissolver as camaras sem que o exija o bem do Estado e sem conflicto entre o governo e as mesmas camaras.

Advogou a lei de responsabilidade ministerial; reforma eleitoral; suppressão dos deputados por accumulação e adopção dos circulos uninominaes; reforma que regule o direito de associação e de reunião; reforma da lei de liberdade de imprensa; organisação do poder judicial em condições independentes, etc., sendo muito applaudido.

Fallaram depois, mais ou menos vehemente, contra o governo, os Srs. Costa e Almeida, que apresentou o programma do partido progressista, o qual contem as reformas acima mencionadas, Barros Gomes, Montenegro, Antonio Candido, que affirmou a sua reentrada no partido progressista; Alves Matheus, que quer que o funccionalismo não tenha entrada no parlamento; José de Alpoim, Adriano Anthero, Pereira Dias, que declarou sahir do partido, se porventura entrarem aquelles que delle sahiram, querendo referir-se a Marianno de Carvalho, Emygdio Navarro, Carlos Valbom e outros; Alexandre Cabral e Pinheiro de Mello, que deseja obras e não palavras, querendo comicios já em todo o paiz, e só sympathiser com a apresentação daquelle programma.

Por ultimo fallou o Sr. conselheiro Luciano de Castro e pede para ficar a commissão directora do partido incumbida do plano a seguir.

Por fim foram approvados o programma e a lembrança do Sr. Pinheiro Mello para se realizarem comicios em todo o paiz, mas só quando isso fôr resolvido pela commissão directora.

O Sr. Luciano de Castro levantou vivas á cidade do Porto, partido progressista, etc., havendo outros muitos vivas.

Na sala não estava autoridade alguma e nas ruas quatro patrulhas de cavallaria e poucos policias.

O Porto, fiel ás suas tradicções democraticas, está resolvido a collocar-se á frente de um movimento patriotico com o fim de remodelar o existente, restaurando sobre bases essencialmente modernas o regimen representativo.

E' assim que notou-nos um correspondente do Porto para folha de Lisboa:

« Por mais que digam, aqui liga-se importancia á reunião, sendo o sentir dos velhos elementos patrioticos, que se defina de uma vez para sempre a situação dos partidos militantes.

Ou o partido regenerador tem todos os elementos de sympathia do paço, e portanto será elle que dominará sempre; ou então ao partido progressista, mais liberal, mais honesto, que não pode contar com esses elementos de adhesão, o que lhe convem fazer é abster se de uma vez para sempre de ir ao poder, deixando este aos regeneradores, ou a qualquer outro que o paço seja obrigado a aceitar em circumstancias difficeis.

Comquanto aqui se esteja affastado da côrte, imagina se, sabe-se o que por lá vai pelas altas, altissimas regiões do poder; e quando é que entre nós se poderá fallar franco a este respeito » ?

— Já é conhecido o porque está preso, diz o «Commercio de Portugal», o commandante Castilho.

« Segundo uma nota, evidentemente sahida do almirantado e publicada de chapa em diversos jornaes, o inquerito versa «sobre o asylo dado sob a bandeira portugueza aos refugiados brazileiros.

Isto é que é um crime de «alta traição», mas ao senso commum, ao direito internacional e aos principios da civilisação e da humanidade.

Que triste causa! »

O Sr. capitão de fragata Paula Teves foi já interrogado no conselho do almirantado, para formação do auto acerca da fuga dos revoltosos, durando tres horas esse interrogatorio.

Para o mesmo fim, terá de ir alli seguidamente o commandante Augusto de Castilho, caso o seu estado de saúde já lh'o permitta.

O tenente Albuquerque elogia o mesmo commandante, asseverando não ter este responsabilidade, porquanto a guarnição militar do «Pedro III» fôra adormecida com vinho narcotisado por um mestiço insurrecto e o respectivo commandante se achava exhausto de forças por ter estado cinco noites em assidua vigilancia.

Por seu lado, o official da marinha brazeira Roy de Mello, que foi secretario de Saldanha da Gama e chegou a Lisboa a bordo do «Iberia», sendo interrogado sobre os acontecimentos, emittio a opinião de que o commandante Castilho se portou de maneira muito correcta, não só como chefe da esquadra no Rio, mas tambem em Buenos-Ayres, quando se deu a fuga, que o mesmo Sr. Mello considera inevitavel, pela precipitação com que foi feita.

Encarregou-se da defesa do Sr. Augusto Castilho, com quem teve já uma larga conferencia, o Sr. Dr. Eduardo Alves de Sá.

— Tiveram alta no hospital da marinha os primeiros tenentes brazileiros Octacilio e Rosa e os aspirantes Trajano de Carvalho e Coelho Meneder.

Os dous primeiros seguiram para Elvas e os outros para Peniche, d'onde dizem que os refugiados ahi collocados se queixam de ver-se prisioneiros e não asylados, ao passo que a mesma folha que isto noticia, lê-se que elles estão satisfeitos com a situação que lhes foi dada, constando ainda á mesma folha, em vista disto, que os que foram para Elvas vão pedir transferencia para aquella villa.

Os refugiados que foram para Elvas, antes da partida, entregaram ao commandante do «India» uma reclamação ao governo, protestando contra o facto de serem conservados sob prisão, estando officialmente declarado o termo da guerra civil no Brazil.

Invocam os principios de direito internacional, as disposições da convenção de Genebra e grande numero de actos internacionaes, que fortalecem esta doutrina.

A reclamação foi enviada ao conselho do almirantado, que não sabemos que destino lhe deu.

Os mesmos se dirigiram áquella cidade, [illegible]

ILEGÍVEL

signaram termo de não sahirem da cidade sem licença do governador; e foi-lhes entregue em seguida a quantia de 21$, dizendo-se lhes, que se ia providenciar com relação ao subsidio que teem a receber.

O hotel Romão fornece-lhes comida por 400 réis, tendo lhes offerecido o Gremio Artistico Elvense as suas salas; e diz-se que igual offerecimento lhes vai fazer o Club Elvense.

Acompanhado pelo Sr. Antonio José Torres de Carvalho, filho do abastado proprietario Sr. Antonio José de Carvalho, teem passeiado pela cidade.

Os insurrectos brazileiros teem sessenta réis diarios de subsidio, soldados e sargentos; duzentos e quarenta réis os officiaes, qualquer que seja a patente.

A administração é á parte.

— O governo deu ordens no sentido de ser vedada a entrada ao Sr. Saldanha da Gama no territorio do reino.

O ex-contra almirante tencionava vir a Lisboa e publicar um manifesto.

— Igualmente o ex capitão de fragata graduado Benjamin de Mello, evadido da corveta «Mindello», no porto de Montevidéo, foi expulso de Portugal.

— Foi preso o official da marinha portugueza que commandou o vapor «Pedro III», na viagem a Asceução.

Este official chegara antes a Lisboa.

Diz-se geralmente que as negociações entaboladas pela Inglaterra como mediadora na questão entre Portugal e o Brazil proseguem com as mais favorabilidades de exito.

Tambem se diz, ainda que com menos extensão e, por isso, com uma certa reserva, que é brevemente esperado em Lisboa o Sr. Costa, Motta, que com tanta solicitude quanta distincção, representava ainda ha pouco o Brazil junto do governo portuguez. Mas ha quem affirme que nada ha de positivo sobre esse assumpto.

A respeito disse o «Memorial Diplomatique»:

«O conflicto diplomatico entre Portugal e o Brazil está a ponto de ser resolvido pela mediação ingleza.

O Brazil contentar-se-ha com a expressão de sentimento experimentado por Portugal ante a iniciativa tomada por um dos commandantes dos seus navios de guerra a favor do almirante Saldanha da Gama.

Portugal lavrará uma acta da declaração do gabinete brazileiro.

A Inglaterra não estipulou vantagem alguma, como premio da sua mediação, mas insiste amigavelmente junto do governo portuguez para que a obra da colonisação portugueza na Africa seja levada a cabo com mais vigor.

Estas informações, que podem não contentar os paladares mais exigentes, satisfazem plenamente a «Tarde,» que exprime o seu jubilo n'estes termos:

«Como se vê, estas informações são de todo ponto agradaveis para nós.

Com respeito á ultima parte da informação da «Memorial Diplomatique,» podemos assegurar que o governo inglez não formulou perante o nosso governo pedido algum, cuja satisfação podesse ser tomada como premio da sua dedicada mediação.

E' claro que, tanto a Inglaterra como Portugal, se interessam pelo desenvolvimento da obra colonisadora da Africa. Mas a verdade é que, no actual momento, a proposito da solução do conflicto luso-brazileiro, nenhuma communicação nesse sentido recebeu o governo portuguez do gabinete de S. James.»

Trancrevendo o «Seculo» essa noticia do «Memorial,» faz-lhe estes commentarios com referencia a mediação ingleza:

«A Inglaterra cupida e interesseira aproveitou a occasião que se lhe offerecia para tentar de novo dominar-nos: e apressou-se a offerecer os seus serviços amigaveis junto do governo da Republica Brazileira. O Sr. Hintze Ribeiro, que desempenha actualmente entre nós e a Inglaterra o papel tristemente deploravel, que coube ao Marquez, depois Duque de Palmella, nos primeiros tempos do constitucionalismo, agarrou com ambas as mãos o momento que a elle, como a Inglaterra, se affigurou opportuno para restaurar a velha alliança, em que o nosso paiz tem sido sempre a victima.

E eis-nos outra vez a reboque da Inglaterra. Houve por bem a nossa «fiel alliada» não estipular vantagem alguma como premio da sua mediação; não exigio o pagamento dos seus serviços de boa amizade á boca do cofre, em moedas de oiro sonante ou em fabricas fechadas e industrias anniquilladas para beneficiar o seu commercio de exportação. Nada disso. O que a Inglaterra fez, com assentimento incontestavel do nosso governo, foi «insistir amigavelmente para que a obra da colonização portugueza na Africa seja levada a cabo com mais vigor». Quer isto dizer que a Inglaterra «exige» (é este o termo) do nosso governo, em recompensa da sua mediação, que os restos dos nossos dominios africanos sejam concedidos «immediatamente» ás companhias inglezas, para ellas os explorarem em proveito exclusivo do seu paiz.

Aqui está quanto nos vai custar a mediação que o Sr. Hintze Ribeiro do melhor grado aceitou para a solução do conflicto luso-brazileiro.

E' sempre a velha historia.

Grandes e importantes serviços nos pretenderam ter prestado os inglezes, no começo do seculo por nos auxiliarem a expulsar de Portugal os invasores francezes.

Pois os exercitos napoleonicos que assolaram o nosso paiz como inimigos, não nos custaram tão caro como nos sahio a coadjuvação prestada pelo exercito alliado em nossa defeza.

Mais uma vez nos está reservada a mesma sorte.

O conflicto com o Brazil trouxe-nos prejuizos consideraveis, sem duvida; mas a mediação da Inglaterra ha de sahir-nos ainda muito mais dispendiosa.

E' mais um favor que Portugal fica devendo ao actual governo.

— No Porto reuniram-se respectivamente as assembléas geraes dos Bancos Commercial do Porto, Mercantil Portuense, Commercio e Industria, Companhia Utilidade Publica e Portuense, realisando as deliberações tomadas nas anteriores assembléas que votaram a fusão.

Seguidamente effectuou-se a reunião de todas as cinco assembléas geraes começaram a discussão do projecto de estatutos da nova instituição bancaria, cujo ponto principal de alteração consistia na elevação do capital a sete mil contos, que foi adoptado, sendo ultimada a discussão do referido projecto, que crea o Banco Commercial do Porto, em que se fundiram os restantes estabelecimentos bancarios daquella cidade.

Ao serem ultimados os trabalhos, foi apresentada uma proposta para que Henrique Kendall fosse nomeado presidente honorario perpetuo da assembléa geral, como galardão dos altissimos serviços prestados a praça com a fusão bancaria.

A este respeito diversos accionistas proferiram discursos enthusiasticos para Kendall, saudando-o com calorosas ovações as quaes Kendall agradeceu muito commovido.

Foi dado um voto de reconhecimento ao Sr. Hintze Ribeiro, conde de Samodães, Dr. Oliveira Monteiro, imprensa e demais cooperadoras na boa solução bancaria desta praça.

Foi approvado o parecer apresentado pela respectiva commissão sobre a valorisação de cada um das massas dos bancos fusionados.

— Ao que consta, foi resolvida, no melhor accordo, a questão da construcção, atraves do territorio portuguez de Tete, da linha telegraphica da companhia Transcontinental.

A linha será construida pelo governo portuguez, e a sua conservação será igualmente feita por nós, mediante o pagamento das despezas respectivas, que será abonado pela companhia.

— A Anti Slavery Society de Londres, volta a accusar Portugal de fazer escravatura e cita o facto do embarque «de escravos» em Benguella, afim de serem transportados a Loanda e a uma ilha proxima.

Mas a Anti Slavery está farta de saber que se não trata «de escravos,» e sim de serviçaes, legalmente contractados, para as roças da ilha de S. Thomé.

Desta «escravatura» teem feito a Inglaterra e a França em grande escala, com a differença de que nas colonias inglezas o regulamento dos serviçaes está feito por fórma que os contractos são indefinidamente prorogados contra vontade dos contractados, porque as faltas que commettem ou que lhes são attribuidas, redundam sempre um em augmento de tempo de serviço.

Os serviçaes de S. Thomé são, em regra, bem tratados e bem pagos, e este serviço está muito bem fiscalisado.

O governo portuguez devia fazer desmentir as accusações infundadas e injustas da Anti-Slavery, diz uma folha de Lisboa, para que no meio do desprestigio a que chegamos, infelizmente, nos não accusem, ainda em cima e sem pretexto de «negreiros.»

— Realisou-se, na sala Moçambique da Sociedade de Geographia, uma conferencia do explorador francez Mr. E. Foi que expoz em linguagem elegante, fluente e por vezes pittoresca, os seus trabalhos scientificos nas regiões da costa oriental da Africa que atravessou durante 35 mezes 1891—1893, descrevendo minuciosamente os caracteres, costumes e os armamentos dos seus habitantes.

O illustre africanista fez tambem um resumo muito interessante acerca da mineralogia, hydrographia do estado livre de Orange, Zululandia, Transwaal, prisões de Gaza e dos Matabelles, dos districtos portuguezes de Quilimane e Tete, acompanhando a sua descripção com uma esplendida collecção de photographias.

Referio-se com louvor aos itinerarios de Teixeira, Cardoso e Paiva de Andrada, frisando deste ultimo, que lhe serviram de poderoso auxilio para as suas explorações scientificas; e incidentemente fallou nas varias peripecias acontecidas, a surpresa que lhe causou ver na Zululandia os habitantes armados de carabinas Martini, fornecidas pelas companhias inglezas a titulo de os civilisar.

O conferente francez soube attrahir, por espaço de hora e meia, a attenção do grande numero de pessoas que alli estavam, avidas de ouvir um prelecção sobre assumptos africanos.

Estiveram em greve 6 600 padeiros.

Este exercito de desoccupados acampou na serra de Monsanto, e sendo desalojado por força militar, foi arranchar em Caparica.

Effectuaram-se entretanto muitas prisões.

As tropas regressaram trazendo presos os padeiros chefes da parede, que estavam acampados fora das portas da cidade.

Os padeiros hespanhóes que excitaram a parede, foram expulsos de Portugal.

Foi preciso recorrer-se ás administrações militares para fazer-se o pão. Mas afinal terminou a parede, por ter havido accordo entre elles e os patrões.

— No dia 13 do corrente, consagrado pela igreja á glorificação do thaumaturgo portuguez Santo Antonio, reunio-se na officina-asylo posta sob sua invocação, a grande commissão encarregada de levar a effeito o setimo centenario do nosso santo compatriota.

Compõe-se essa commissão das Sras. duqueza de Pamella, duqueza d'Avila, marqueza de Fronteira e Alorna, marqueza de Rio Maior, marqueza de Monfalim e Terena, marqueza de Fayal, condessa de Sabogosa e Murça, condessa d'Avila, condessa de Burnay, condessa de Gouvêa, condessa de Valbom. D. Maria Emilia Brandão O'Neil Pereira Palha, D. Maria Ann Andrade de Castro Guimarães, D. Maria d'Assumpção Gomes de Souza Coutinho, D. Maria Gomes da Matta de Souza Coutinho, D. Maria Emilia da Silveira, D. Maria Joanna Curvo Semedo Delgado, D. Eugenia de Lencastre, D. Leonor d'Avila Manoel, D. Josepha de Sandoval de Vasconcellos e Souza, D. Maria Francisca de Menezes e D. Izabel de Saldanha da Gama.

E os Srs. duque de Palmella, marquez de Fayal, marquez de Fronteira e Alorna, marquez de Pombal, conde de Sabogosa, conde de Gouvêa, conde d'Avila, conde de Burnay, coronel Julio Augusto de Oliveira Pires, Antonio Borges de Medeiros, Manoel de Castro Guimarães, Antonio de Vasconcellos e Souza, Dr. José Mascarenhas, Affonso Vargas, Luiz Pinto Moitinho, Antonio Joaquim Simões de Almeida, Antonio de Carvalho Daun e Lorena, Carlos da Silva Pessôa, padre Antonio Martins, deão Dr. João Manoel de Napoles, conselheiro J. J. Ferreira Lobo, prior Dr. Francisco Alçada de Paiva, D. Luiz Machado Castello Branco e João Anastacio Gomes.

Sua magestade a rainha é a presidente dessa grande commissão.

Sua eminencia o Sr. Cardial Patriarcha vae convocar o clero para com elle accordar na maneira de se associar á manifestação.

Santo Antonio, escreve o *Portuguez*, de New Bedfort, é um vulto altamente considerado em todo o catholicismo, não só pelas suas virtudes como pela sua eloquencia. Foi um portuguez illustre, escriptor distincto e apreciado e o seu nome é respeitado em todo o mundo.

São immensas as obras que se têm publicado a seu respeito, tanto em prosa como em verso, e o proprio theatro o tem inscripto entre os seus mais curiosos personagens.

O *Santo Antonio*, de Braz Martins, com a primorosa musica de Frondoni, tem sido uma das peças mais queridas das platéas populares.

Em Portugal, pode assim dizer se, é o santo mais popular.

As festas do dia 13 de Junho têm, em todo o paiz, um cunho especial, caracteristico, accentuadamente nosso, tal como se observa nas romarias, nos bailes, nas vesperas do Santo.

E' no dia 15 de Agosto de 1895 que passa o 7.º centenario do nascimento de Santo Antonio de Lisboa, o glorioso thaumaturgo portuguez, cuja vida foi cheia de exemplos de virtude e de dedicação.

Um grupo de cavalheiros de New-Bedfort, segundo o jornal citado, vai organizar uma commissão para festejar com toda a pompa o centenario de Santo Antonio.

A iniciativa partio do Sr. Luiz Pinto Moitinho, bem conhecido ourives da rua da Prata, que fundou uma associação, que tem por fim especial honrar por todos os modos a memoria do thaumaturgo portuguez.

Os trabalhos preparatorios já se iniciaram, e em breve a commissão dirigir-se-ha ao governo, ás autoridades civis e militares, e ao commercio, afim de que as festas do centenario attraiam á capital grande numero de forasteiros.

Logo que a commissão esteja definitivamente constituida, o programma dos festejos será submettido á sancção do patriarcha e do governo.

A idéa de uma grande romaria a Lisboa, com o fim de visitar a patria do illustre thaumaturgo portuguez, merece ser calorosamente divulgada, e estamos persuadidos que o paiz inteiro não deixará de secundar com enthusiasmo a iniciativa da capital.

Estamos tambem certos, que as provincias e as ilhas dos Açores e Madeira se encarregarão de mandar á capital as suas melhores representações, em peregrinação ao local onde o prestigioso santo nasceu.

— O paquete «Loanda», ancorado em S. Vicente, soffreu explosão n'um dos porões.

Morreram em consequencia tres pessoas da tripolação e houve 12 feridos.

— Uma commissão da camara do commercio e industria da capital acaba de pedir ao consul geral do Brazil, Sr. Vieira da Silva, no sentido de influir perante o seu governo afim de que sejam suspensas as quarentenas para as procedencias de Portugal, visto ter cessado o motivo que as determinaram.

— Effectuaram-se em Lisboa as exposições de Columbano Bordallo e de Silva Porto, esta na Academia de Bellas Artes e aquella na Livraria Gomes.

A approximação destas duas exposições, disse o *Jornal do Commercio*, toca-nos e agrada-nos sobremaneira, porque, comquanto diversos nos seus assumptos e nos seus temperamentos, elles encontrem-se, todavia, na intensidade e caracter das suas emoções, pois são ambos melancolicamente lyricos e sonhadoramente idealistas.

Se Columbano dá a alma do ser animado, Silva Porto dá a alma do meio em que elle se agita. A nosso ver integram-se, e será esse um dos encantos e attractivos das duas exposições.

E dizem nos ainda que o Acaso não tem coincidencias illucidativas!

A exposição de Columbano constou de largo e bello quadro «Tagides» e dos retratos de: Antero de Quental, Oliveira Martins, Fialho de Almeida, Silva Pinto, Antonio Feijó, Lino da Assumpção, Taborda, João Rosa, Lopes de Mendonça, D. João do Camara, Jayme Batalha Reis, etc.

Era uma galeria riquissima e d'um alto valor historico, pois fixa a physionomia de alguns dos nossos mais illustres contemporaneos, e, depois, com que flagrante exactidão!

Teve o maior exito a exposição Silva Porto, installada na Academia de Bellas Artes para o fim triplice: entrasse, pelo conjuncto da obra, na alma do artista, pôl-o assim mais fundo na nossa admiração, e concorrer para o monumento que a saudade dos seus discipulos e amigos tencionam erigir-lhe.

Grande foi o numero dos seus quadros que a commissão conseguio reunir na festa artistica, tódos magnificos.

Realmente, havia alli meia duzia de quadros que são maravilhas, que são obras primas definitivas, como, para citar tres télas, que mais nos lembram: as margens do Nabão, uma rua suburbana perfeita do Sr conde de Fialho, e uma eira alemtejana, em que sobre o amarello oiro quente do terreno, ha um soberbo arranque de cavallos empregados na debulha.

Nessas tres perfeições, que profundo misto de observação e de idealisação realisado. Ninguem absolutamente ninguem que se presasse de ter olhos e um visinvore de sensibilidade que seja, deixou de admirar essas tres citadas maravilhas.

Convém accentuar, que Silva Porto trabalhou muito e sobre motivos colhidos em todos os pontos do paiz.

Com excepção dos aspectos montanhosos, que projectava estudar na occasião em que a morte o assaltou, estão nessas télas os mais formosos, os mais mimosos, os mais pittorescos, os mais frescos encantos da natureza physica de Portugal na variedade de seus aspectos.

Silva Porto dava o mimo dos valles ao mesmo tempo que a aspereza da charneca; a luz limpida e esperta da madrugada ao mesmo tempo que a luz esfumaçada e melancolica do entardecer.

E todos estes e todas estas côres com a divina espiritual sação de um poeta, de um sonhador, d'um contemplativo, d'um mystico, que ajoelhava diante d'uma macieira em flor, como se a macieira fosse um throno e as flores um tauspereme...

Louvor perenne mereça esta querida memoria, assim como lhe é devido o monumento que se lhe projecta erigir.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 11

1845 — Assume o governo civil da provincia o desembargador Antonio Pinto Chichorro da Gama.

1867 — Lei creando, na cidade do Recife um azylo de mendicidade.

1887 — Horrivel naufragio do paquete *Rio Apa*, apanhado por uma tempestade na barra do Rio Grande, perecendo toda tripolação e passageiros e entre estes o pernambucano tenente-coronel Francisco Vilella de Castro Tavares e oito filhos.

«Jámais, (escreveu a *Revista Illustrada*, no Brazil se passou um facto tão pungente, e jamais tantas circumstancias se combinaram para arrancar a vida, com um maior luxo de horror, a centenas de victimas, homens cheios de esperanças, mulheres a quem a graça e a juventude sorriam, crianças em cujas roseas boccas os risos encantadores foram trocados pelos gritos inconscientes do pavor.

Os cadaveres arrojados a praia estavam vestidos de salva vidas, provando-se assim que boiavam longas horas ou longos dias, sempre a espera de um soccorro que só a morte lhes levou em meio de soffrimentos que ninguem pode imaginar.

«O desespero, a loucura, as maldições, casaram-se por longo tempo com a fur a indomita do mar; a fome, a sede, o frio, vieram ainda pungir mais os ultimos alentos desses infelizes para quem Deus não existia.»

REVISTA DIARIA

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco — Hontem ficou completamente restabelecido o trafego nessa linha ferrea, circulando trens não só de passageiros como de carga.

Paquete Brazil — Communicação, que tivemos hontem de Maceió, diz que o paquete «Brazil» sahiria hontem mesmo d'ali; pelo que deverá chegar hoje ao porto do Recife.

Commissão Central de Estatistica do Estado — Essa commissão iniciou hontem os seus trabalhos, e está funccionando n'uma das salas do Palacio do Governo, onde se acham os respectivos membros das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, nos dias uteis.

Adiamento — Por motivos justos, hontem annunciado n'uma publicação feita neste *Diario*, foi adiada sem dia certo a projectada reunião do partido republicano, do qual são representes os Srs. Drs. Ambrosio Machado, Meira de Vasconcellos, Malaquias e outros signatarios da alludida publicação.

Industria do leite — O Sr. Dr. Pacheco, fundador e director gerente da companhia *Leiteria Paulista*, quando ha 3 annos passou por esta cidade em procura de clima adoptado aos seus soffrimentos, no norte, prometteu que, logo que se restabelecesse de seus encommodos, faria propaganda aqui em pró da creação da verdadeira industria do leite.

Ultimamente veio S. S. do norte com aquelle proposito, e, depois de entender-se com o Exm. Sr. Dr. governador do Estado e com o Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife, tencionava começar hoje o seu trabalho, fazendo uma conferencia sobre o leite.

Forçado, porem, á auzentar-se do Recife por alguns dias, adiou a realisação do seu projecto; mas, logo que regresse, executa-lo-ha, escolhendo para ponto da conferencia o Lyceu de Artes e Officios.

O Sr. Dr. Pacheco, formado em sciencias medicas, dedicou-se principalmente ao estudo do leite e da industria da lacticunios, e conhece-as á fundo, para a que residiu alguns annos na Suissa, a onde tudo quanto se refere ao leite é tratado com cuidados meticulosos.

Deve ser pois, muito interessante a referida conferencia, para o qual emprazamos os nossos leitores, especialmente os que tem interesse immediato na industria do leite.

Sobre cheias — Na parte policial inserida hoje na competente rubrica, estão incluidos officios de diversas autoridades, referindo o que occorreu nos respectivos districtos com relação as cheias.

As informações assim ministradas ao Sr. Dr. Questor corroboram e completam quanto temos noticiado sobre tal assumpto.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco — Com satisfação recebemos communicação do Sr. Dr. Carlos Lopes Machado, digno chefe do trafego dessa estrada, de que hoje será restabelecido o trafego, sendo o de passageiros até a cidade da Victoria, e o de cargas até a estação de Taperas.

E' caso de felicitar o illustre pessoal technico da linha pela rapidez com que procedeu ás grandes reparações exigidas pelos estragos das chuvas e cheias.

Compendio de Historia Universal — A Livraria do Sr. F. P. Boulitreau acaba de chegar o importante *Compendio de Historia Universal*, obra do padre Raphael M. Galanti, distincto professor do collegio de S. Luiz, de Itú.

E' segunda edicção, de toda fundida de novo pelo seu autor; e é prova de sua importancia essencial e de adaptação ao ensino o facto significativo de achar-se esgotada a primeira edicção, determinando a segunda, da qual fomos obsequiados com um exemplar, que remetteu-nos o Sr. Boulitreau.

Pela rapida apreciação que fizemos nas poucas horas que detivemos em sua leitura, o espirito, chegamos a respeito da obra ao conceito que acima deixamos e expresso o mais syntheticamente possivel, mas que accentúa o seu interesse.

O referido compendio está adoptado pelo conselho superior da Instrucção Publica do Estado do Maranhão.

Fallecimento — Victimado por tetano traumatico, consequente á uma delicada operação que soffreu, falleceu, na madrugada de hontem, e foi hontem mesmo sepultado á tarde no Cemiterio de Santo Amaro, Henrique Soares d'Azevedo, que, por muitos annos foi amanuense do escriptorio fiscal da ferrovia do S. Francisco, e ultimamente fazia parte do pessoal da companhia dessa estrada.

Tinha o finado menos de 48 annos de idade, e era bem intelligente, muito trabalhador e honesto, e caprichoso no comprimento de seus deveres.

Paz a sua alma; e receba sua familia nossas condolencias.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura — Amanhã, 12 do corrente, á 1 hora da tarde, deve verificar-se na séde social, de conformidade com os annuncios publicados nesta folha, nova reunião da assembléa geral desta sociedade, substitutiva da que fora convocada para o dia 28 do mez proximo findo.

As tarifas do serviço telephonico — Uma revista allemã estudando os serviços telephonicos dos principaes paizes, diz o seguinte:

Na Suissa a taxa a principio de 150 francos por anno, foi reduzida a 80. Dahi resultou o augmento consideravel no numero de assignantes, que de 6934 em 1888 passou a 11893 em 1891. Pelas ultimas estatisticas 154 cidades são ligadas telephonicamente.

Na Austria-Hungria, além das taxas para a construcção da linha e estabelecimento de apparelhos o governo percebe uma taxa de 90 francos por assignante.

Em Vienna o serviço está nas mãos de uma empreza particular.

Na Italia as taxas telephonicas têm sido reguladas por lei. Os particulares podem, como o Estado, estabelecer e explorar linhas telephonicas. A taxa média nas cidades é de 125 a 130 francos por anno.

Na Dinamarca os assignantes pagam 112 francos 50, e em algumas cidades a taxa varia de 50 a 122 francos.

Na Suecia ha linhas do Estado e linhas particulares. A taxa das linhas do Estado é de 112 francos. Nas pequenas cidades desce a 61 franco 50 e mesmo em algumas linhas exploradas por particulares a 40 francos.

Na Noruega a taxa varia de 55 a 112 francos, segundo a importancia das cidades.

Na Hespanha a rêde está toda em mãos particulares e as taxas variam entre 80 e 300 francos. O serviço telephonico na Hollanda pertence a uma companhia e a taxa varia segundo a população.

Os assignantes de Amsterdão e Rotherdão pagam 149 francos.

Na rêde do Estado belga a taxa é baseada no afastamento do escriptorio mais proximo.

Em Louvain, Mallines e Namur paga-se 125 francos.

Em Mons, Coutrai e Rouler 150 por anno.

Na Inglaterra a «National Telephone Company, que tem a maior parte do serviço, percebe para o serviço no interior do territorio de Londres (28 escriptorios e 17.000 assignantes) cerca de 500 francos no primeiro anno, 375 no segundo e 300 no terceiro, por um assignante de cinco annos consecutivos.

Para ligar uma residencia particular a rêde é de 300 francos.

As tarifas acima se applicam a linhas, cujo comprimento não exceda a 1.000 metros. Na provincia as taxas variam de 200 a 250 francos por anno.

Na Allemanha a taxa é de 187 francos a 50; a Russia agora começa a servir-se do telephone: 20 de suas cidades têm este meio de communicação e as taxas annuaes variam de 250 a 300 francos para as linhas, cuja extensão não exceda de 2 kilometros.

Emfim, fóra da Europa, a «Bombay Telephone Company,» das Indias Britannicas, percebe 170 francos por anno, emquanto que no Japão os assignantes pagam de 130 a 160 francos por anno e na Nova Zelandia 120 francos e mais uma contribuição para a construcção da linha.

Na França as taxas são graduadas segundo a importancia da população das cidades.

O assucar nos Estados Unidos — O Senado americano rejeitou ultimamente muitas emendas relativas á tarifa dos assucares, inclusive a do Sr. Peffer, que admittia o assucar com franquia e que foi rejeitado por 37 votos contra 2.

O Senado adoptou a tarifa, por 40 votos contra 31, na fórma de transacção aceita pelos democratas, a saber: um direito de 40 % *ad valorem* sobre os assucares brutos e refinados, e um direito differencial de 1/8 por cento sobre assucares acima de 16º (padrão hollandez), mais um direito addicional de 1/10 por cento sobre assucares provenientes dos paizes que dão premio á exportação.

Uma emenda proposta pelos republicanos para manter os premios *Mac Kinley* em favor dos assucares indigenas, foi rejeitada por 40 votos contra 32.

Resolveu-se, por 38 votos contra 31, adiar a suppressão desses premios para 1 de Janeiro de 1895.

Gazeta dos Artistas — Com este titulo começou a publicar-se no visinho Estado da Parahyba um jornal assim intitulado de propriedade do Sr. Eleutherio Eliacho Escobar.

Agradecendo a visita saudamol-o.

Lanterna Magica — Recebemos e agradecemos o n. 431 do anno XIII desse periodico.

Fallecimento — Falleceu antehontem o cidadão Egydio Ignacio da Fonseca, contra mestre das officinas da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

O finado contava 27 annos de idade, era casado, deixando desse consorcio diversos filhos.

O finado era muito estimado entre seus companheiros, pelas boas qualidades que o recommendavam.

A seu enterro compareceram pessoas de todas as classes sociaes, entre as quaes o Sr. chefe da locomoção e quasi todo o pessoal da ferrovia em que era empregado.

O scismar de uma virgem — D'essa conhecida composição musical da lavra de Targino Carneiro da Cunha, nos foi offerecido um exemplar.

O «scismar de uma virgem», como as «emoções d'alma» e um sorriso de um anjo», são composições de merito que bem merecem figurar nas estantes dos mais exigentes na materia.

Agradecendo o exemplar com que fomos delicadamente mimoseados, ainda uma vez recommendamol-a aos amadores que poderão encontral-a nas lojas do Coêlho, Paradis des Dames, A Caprichosa e na casa do Sr. Eduardo Paiva.

Gremio Tobias Barreto — Esse gremio reune-se hoje em sessão ordinaria.

Beneficente S. João Baptista — Funccionou o conselho desta sociedade no dia 9 do corrente, em sessão ordinaria, sobre a presidencia do Sr. Florianno Auxencio da Trindade.

Na occasião do expediente, foram approvados socios: honorario, o Sr. Laurentino de Azevedo; e effectivos os Srs. Joaquim Eustaquio das Neves, Glicerio Coelho do Espirito Santo, Manoel Joaquim Baptista, Antonio S. Q. A. Maranhão, Elesbão Ferreira Muniz e Francisco das Chagas Monte.

Na ordem do dia tratou-se de diversos assumptos de interesse da sociedade, levantando-se a sessão ás 10 horas, e sendo marcado o dia 17 pelas 7 horas da noute para a sessão de iniciação dos socios approvados.

Visitas domiciliarias — Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

O Dr. Amaro Wanderley visitou no 1º districto de S. José 24 domicilios; sendo: 4 na rua Marquez do Herval e 20 no becco do Bernardo.

N. 170, rua Marquez do Herval, o apparelho tem falta d'agua.

Todos os domicilios estão acceiados e a maior parte dos quintaes tem lama devido ás chuvas

No becco do Bernardo ha quatro apparelhos da Drainage communs a todos os domicilios em numero de 32; destes apparelhos um está obstruido e os outros estão em máo estado de acceio.

— O Dr. Amaro Wanderley visitou do dia 23 de Junho ao dia 9 de Julho, toda a parte do 2º districto de S. José, situada ao sul da linha ferrea do Recife ao S. Francisco, dando por terminadas as visitas domiciliarias neste districto.

A maior parte das habitações é mal construida e pouco acceiada; não ha apparelhos e o despejo é feito na maré que occupa uma grande porção do terreno e invade parte das habitações, quando enche; a creação de porcos é em grande escala.

O logar já por si é doentio e sem as necessarias condições hygienicas torna-se mais nocivo aos seus habitantes e aos da circumvisinhança.

— O Dr. Freitas Guimarães visitou 22 domicilios no pateo da Santa Cruz.

Pateo da Santa Cruz: os ns. 12, 14, 16 e 18, as latrinas não são suppridas d'agua.

N. 24, pertence ao Barão de Limoeiro; quitanda immunda, sem ventilação, esgoto obstruido e a latrina com falta d'agua.

Rua de Santa Cruz: Os ns. 8, 12, 14, 18 e 22, as latrinas resentem-se da falta d'agua.

Os demais domicilios estão em boas condições hygienicas.

— O Dr. Avila visitou hontem 17 domicilios na praça do Herval.

Os de ns. 29, andar terreo, 1º e 2º; n. 21, andar terreo e 1º; ns. 19, 15, 13, 11, 1º andar e terreo; n. 9, 1º andar e terreo, e n. 7, acceiados.

Os de ns. 27, açougue, 25, idem, 23, 1º andar e terreo, muito pouco acceiados.

Os apparelhos dos domicilios ns. 29, 1º e 2º e o andar terreo, e 23 1º andar não tem agua.

Os domicilios ns. 25, 21 e 7 não tem apparelho.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do 2º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo Bibiano José Machado, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal e accusado de haver na freguezia da Varzea, a 8 de Setembro de 1893, praticado lesões corporaes de natureza leve em Theodoro José dos Santos Pereira Barros.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:
João Alfredo Fernandes Travassos
Francisco Ferreira de Almeida Cruz
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
João Paulino Marques.
Pedro Barboza de Araujo.
Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Pedro Tartuliano dos Santos Cordeiro.
Dr. Domingos José Marques.
Othon de Gusmão Correia.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De accordo com as decisões do jury foi condemnado o réo a pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do art. 303 combinado com o art. 409 do Codigo Penal, sendo posto em liberdade visto ter cumprido dita pena de conformidade com o disposto no art. 60 do dito Codigo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Apostolado da oração — Hontem ás 5 horas da tarde, teve começo em honra do Santissimo Coração, como preparação para a installação do Apostolado da Oração na matriz do Corpo Santo.

Todas as tardes haverá praticas.

Em despedida — De partida para a Europa, veio hontem despedir-se no nosso escriptorio o nosso distincto amigo Samuel Jones, digno gerente da Empreza do Gaz.

Summamente penhorados á delicadeza do nosso amigo, só podemos desejar-lhes que prosperos ventos o conduzam ao seu destino, ao mesmo tempo que desejamos vel-o em breve restituido ao seio dos seus amigos.

A ira e a calma — A minha conclusão sobre a «Ira e a Calma», diz Pedro Sbarbaro, consideradas com os olhos da sciencia, é esta:

A ira é força latente de paixão moral e instincto nobilissimo de rebellião e guerra contra tudo aquillo que offende a razão, a consciencia e o amor do bem

Michelangelo se precipitava iracundo, ou antes furioso, como Piorolano Bruno, contra o marmore, que lhe disputava o desenvolvimento e a expressão visivel das formas divinas do bello naquelle quasi sepultadas.

A «ira del Ghibellin fuggiasco» a ira que inflamava aquelle magnifico peito ao espectaculo das infamias e da sordidez do seu seculo, não é talvez virtude creadora da Italia futura? Sem a ira de Dante contra os profanadores do grande templo de Roma, echo celeste da cholera de S. Pedro, seriamos hoje arbitros de Roma contra o Papado, que disputa a posse e a soberania, e o rei Umberto teria, batendo com a mão robusta no copo da espada, gritado aos inimigos da patria unida: «Não se toca»?

A ira é a força do vapor comprimida e incarcerada numa machina; é a polvora do canhão que em determinado tempo e nas condições reclamadas pela utilidade publica e salvação, faz mover trens de mercadorias e pessoas, e fulminará o inimigo da patria.

Enthesoure-se a ira para o dia da iniquidade, que triumpha, e pela honra de gritar: «basta»! Assim Giovanni Torti, o poeta eterno da eternidade dos «Cazados de Manzoni,» na vespera das barricadas milanesas cantava:

Fin quando starete
Covando, o Lombardi,
Quell'ira secreta
Nei petti gagliardi?

Os socialistas francezes — Obedientes ás ordens de Leão XIII, o conde de Mun e monsenhor de Hulst proclamaram solemnemente, da tribuna da Cancera, a santa alliança catholica-ministrial contra o socialismo.

Pela força da sua organisação e numero dos seus representantes, pela agitação que levanta em toda a França, o partido socialista, segundo o conde de Mun, tornou-se um perigo tão grave, que aquelle conde não exitou entrar nas fileiras da maioria governativa; e renegou a sua antiga nomeação de socialista papalino.

— Não ha e nem pode haver socialismo christão!

Monsenhor de Hulst, em principio se mostrou um tanto indeciso; observou que o ministro Perier, em algumas occasiões, deo o seu apoio á irreligião e ás doutrinas moralmente subversivas, mas depois reconheceu tambem a urgente necessidade de sustental-o, para assegurar a tranquilidade publica.

Eis a resposta do clericalismo aos socialistas, os quaes por intermedio do professor Iaurés, invocam a severidade do governo contra os capitalistas e os ecclesiasticos que fomentam ou excitam os fautores da anarchia.

A alliança foi firmada com a votação do processo contra o deputado operario Toussaint.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no Hospital Pedro II, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:
Incisão do abcesso no thorax.
Urethotomia interna pelo processo de Maissoneuve.

Pelo Dr. Arnobio:
Amputação do ante-braço no terço medio pelo methodo a dous retalhes.
Amputação do braço no terço inferior pelo methodo circular.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:
Raspagem e cauterisação a thermo cauterio, reclamada por vegetações syphiliticas da vulva.

Pelo Dr. Berardo:
Passorrhaphia nas quatro palpebras, com retalhe avalar e transplantações dos bordos indicados por trichizas.

Matriz do Corpo Santo — Foram lidos nesta matriz no dia 8 do corrente os seguintes proclamas para casamentos:

1.ª Denunciação

Arthur Jopho Dencker com Julia de Moraes Falcão.

João de Souza Lima com Maria do Carmo Barbosa.

2.ª Denunciação

Deolindo Tavares de Vasconcellos com Olindina Maria Cavalcante dos Santos.

3.ª Denunciação

Joaquim Bazilio dos Santos com Maria Rodrigues da Conceição.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel Lindolpho Ernesto Alvares, viuvo, natural do Rio Grande do Norte, magistrado, residente na freguezia de S. José, com Antonia Amelia da Silva, solteira, natural deste Estado, residente na freguezia da Varzea.

Francisco Antonio Brandão Cavalcante, empregado publico, com Anna Rita Wanderley, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 30 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel Lindolpho Ernesto Alvares, viuvo, com Antonia Amelia da Silva solteira, esta residente na freguezia da Varzea e aquelle na de S. José.

Passageiros — Sahidos para o Sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Henrique Falk, sua senhora, 1 filho e 1 cunhado, Manoel T. Moreira, Manoel Gomes da Fonseca, sua senhora, sua sogra e 1 criada, Antonio dos Santos Villaça, Philadelpho da Silva, Ricardo Brenan, C. A. Silveira, coronel Augusto A. de B. Pimentel, José Muncongi, Serafim José da Silva, Manoel S. de Souza, Augusto F. de Barros, Guilherme S. Jackson, Walter Je Crawley, José M. S. Estrella, Carlos E. Barron, Manoel Ribeiro, Manoel Tinoco, João J. Baptista da Rocha, coronel Lourenço Bezerra, Pedro Porto, Antonio A. Gomes, Fortunato Costa, Manoel C. Bandeira, Elias F. Mello, Rosalina M. de Oliveira, Francisco Vicente Baptista e 1 filho, Tito de Mello, Dr. João F. Poggi de Figueiredo, capitão José Joaquim do Rego Barros, sua senhora, 2 filhos, 2 irmãos e 2 criados, Anna, Anna F. Magalhães, 1 filho, 3 sobrinhos e 2 criados, Almirante João Gonçalves Duarte, sua senhora e 4 filhos, major Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, sua senhora, 4 filhos e 3 criados, Monbreu Amando, Galdino de Souza, José Antonio Dias, G. Victoriano Vasconcellos F. Filho, Floripes José da Silva Pessoa, sua senhora e 5 filhos, 4 praças.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 9 de Julho de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,04	762,m91	17,53	76
9 »	24,08	761,m40	17,81	76
12 »	25,03	759,m92	17,50	72
3 t.	25,09	759,m38	16,61	65
6 »	24,09	759,m88	17,81	75

Temperatura minima 23,25
Temperatura maxima 27,00
Evaporação em 24 horas ao sol 6.m1, á sombra —
Chuva 12,m0.

Direcção do vento: SSE e SE alternados de meia noite até 10 h. 24 m. da manhã, ESE com interrupções de E e SE até 0 h. 40 m. da tarde, SE e SSE alternados até 7 h. 21 m., ESE até 8 h. 38 m., SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.

Nebulosidade média 0,52.

Boletim do Porto

Prea-mar ou baixa-m	Dias	Horas	Altura
P. M.	9 Julho	10 h. m. da m.	2,m20
B. M.	9 »	4 h. 10 m. da t.	0,m70

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 9 de Julho de 1894:

Existiam	463
Entraram	10
Sahiram	2
Existem	471
A saber:	
Nacionaes	444
Mulheres	10
Estrangeiros	17
Mulheres	0
Total	471
Arrasoados	410
Bons	395
Doentes	12
Loucos	2
Louca	1
Total	410

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel Francisco dos Prazeres, vulgo Neco da Ipotinga.

José Gonçalves da Silva ou José Gonçalo.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 80 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 de Julho foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	16
Falleceram	2
Existem	739

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Simplicio Mavignier, sahiu ás 8 3/4 da manhã e sahiu ás 9 1/2.

Dr. Freitas Guimarães, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahiu ás 9 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 9 de Julho de 1894.

Egydio Ignacio da Fonseca, Pernambuco, 20 annos, casado, Santo Antonio.

Thereza de Jesus Miranda, Pernambuco, 83 annos, viuva, Graça.

Francisco Silvestre da Silva, brazileiro, 56 annos, casado, Recife.

Candida Rodrigues de Oliveira, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José.

Liberata Mendes da Silva Costa, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José.

Marianna de S. José Correia, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José.

José Francisco das Chagas, Pernambuco, 66 annos, casado, Recife.

Henrique, Pernambuco, 1 anno, S. José.

Maria Magdalena de Azevedo, Pernambuco, 1 anno, Graça.

Ernesto Camillo P. Falcão, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Jorge de Mello, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio.

Romana Maria Prazeres, Pernambuco, 68 annos, viuva, Recife.

COMMUNICADOS

A monarchia brasileira julgada pelos monarchistas e pela imprensa

O poder moderador, de nova invenção machiavelica, é á chave mestra da oppressão da nação brazileira e o ganote mais forte á liberdade dos povos

Por elle o Imperador pode dissolver a camara dos deputados, que é a representante do povo, ficando sempre no goso de seus direitos o Senado que é a representante dos apaniguados do Imperador.

Esta monstruosa desigualdade das duas camaras, além de se oppor de frente ao systema constitucional, que se deve chegar o mais possivel á igualdade civil, dá ao Imperador, que, já tem de sua parte o Senado, o poder de mudar a seu bel prazer os deputados que elle entender que, se oppõem aos seus interesses pessoaes, e fazer escolher outros de sua facção, ficando o povo indefeso nos attentados do Imperador contra seus direitos, e realmente escravo, debaixo porém das formas da lei, que é o cumulo da desgraça. Demais eu não posso conceber como é possivel, que, a camara dos deputados possa dar motivos para ser dissolvida, sem jamais poder dal-os a dos Senadores.

A qualidade de ser a dos deputados temporaria e vitalicia a dos Senadores, não só é uma desigualdade, que se refrende toda em augmentar os interesses do Imperador, como é o meio de crear no Brazil, que felizmente não tem, a classe da nobresa oppressora dos povos, a qual só se tem attendido n'aquelles povos, que foram constituidos depois de já terem entre si seus duques, seus condes, seus marquezes. E' este o mesmo fim da attribuição undecima do poder executivo, que na minha opinião, é o braço esquerdo do despotismo, sendo o direito o ministerio organisado da maneira que, se vê no projecto.

Podem os ministros do Estado propôr leis (art. 53), assistir a sua discussão, votar sendo Senadores e deputados (art. 54). Qual será a cousa, por tanto, que deixaram elles de conseguir na assembléa geral?...

Podem ser Senadores e deputados, exercitando ambos os empregos de Senadores e ministros, e o mesmo se diz dos conselheiros (art. 33); ao mesmo tempo que o deputado, sendo escolhido para ministro, não pode conservar um e outro emprego: isto, além de ser um estatuto sem o equilibrio que deve haver entre os mandatarios e o mandante, é um absurdo em

ILEGÍVEL

politica, que aquelles que fazem ou influem na factura das leis, sejam os mesmos que as executem; e não se póde appresentar uma prova mais autentica da falta de liberdade do projecto do que esta.

(Parecer de Frei Joaquim do Amor Divino Canéca sobre o projecto de constituição, que depois tornou-se constituição do Imperio.)

..

Tudo nos annuncia, que vai começar o paroxismo final da realeza por graça de Deus, em territorio americano.

No meio da dissolução dos costumes politicos da monarchia, convertidos em recurso (ordinario) de Governo, os excessos, os desregramentos, e as violencias do poder, «bem parece que assistimos, ao começo do fim.»

A evolução vai a passo largo nesta fase «auspiciosa» da nacionalidade brazileira, estimulada pelos desmandos do Governo.

E, ou cederá este regimen desgraçado, a evolução liberal, que se impõe; «ou a revolução completará a sua obra, como producto fatal desse poder prostituido, meio caricato, e meio violento, que governa o Imperio do Brazil.

A compressão ha de produzir o seu natural effeito.

Outro 6 de Março concluirá a revolução começada em 1817.

(Do jornal «A Provincia» de 6 de Março de 1888.

..

Quem quer que estudar com discernimento, essa carta de 1824, chegará a consequencia de que entre algumas theorias, illusorias se destaca altamente o poder absoluto.

Entretanto, o primeiro reinado succumbio sob enorme peso desse absolutismo. O primeiro imperador foi forçado a abdicar.

O 2.º reinado cercado como se acha de mais egoistas, e de menos amigos, que o primeiro, marchando como tem marchado na mesma senda deste, nada conseguirá, que não seja igual desastre.

O 3.º . . . .

Tememos e muito pelo futuro da nossa patria (O Ganganelli, Saldanha Marinho. 1874.)

..

E' facto que não póde ser contestado, a ausencia de confiança que inspirarão os nossos tribunaes, e seria um nunca acabar o mencionar as decisões judiciarias, que correm por este imperio em detrimento dos sagrados principios da justiça, sanccionado o crime, e o roubo.

(Do jornal «Apostolo» de 12 de Novembro de 1874.)

..

Se os partidos politicos entre nós aproveitassem as licções da experiencia, já terião visto ha muito, que elles não passam de titeres d'aquelle que conhece, e sabe o segredo da organisação partidaria; e que sabe, que inutilisados e gastos esses intitulados chefes, está estragado todo o partido, que elles dizem representar, quasi sempre sobre a tutella dos homens da vitalicia, ou d'aquelles, que a aspiram: representão entre nós os partidos o papel d'Abrahão; offerecendo o seu primogenito, para cumprir as ordens do Senhor.

..

Como hão de governar homens, que tem lançado, as mais pungentes satyras contra o poder pessoal, e contra a pessoa do Imperador? (Pedro II).

Como haver-se-hão as suas influencias, que tem estigmatisado os actos desse poder absorvente, que não cede uma polegada em suas continuas usurpações?

..

Ha contra esse systema perfido, que tende ao nivellamento das crenças a baralhar os homens e os partidos que devemos protestar.

O primeiro ensaio de tão machiavelica politica, já foi feito com feliz successo» por occasião da importante reforma do elemento servil, com a qual nos pareceu pretender-se mostrar, que pouco importa para a realisação de uma ideia qualquer a opinião favoravel ou contraria, desta ou d'aquella escola politica; uma vez que essa ideia tenha o «bafejo do alto.»

Contra semelhante systema de governo devemos reagir com todas as forças «liberaes e conservadores», e para isso cumpre-nos discriminar as nossas aspirações, afim de que nos não mystifiquemos mutuamente com mero proveito de uma «unica individualidade.»

E' por partidos politicos, que estadistas podem com segurança trabalhar por uma ideia, e empenhar o espirito, em busca de meios, para resolver, este, ou aquelle problema social, se a «uma individualidade qualquer, é dado chamar a si todas as glorias desses feitos, empregando para isso instrumentos que até a vespera lhe erão contrarios.

(Jornal Reforma, «Rio, em 2 de Outubro de 1871.)

..

Pode alguem crêr, que com estes elementos de compressão, avisados educados, aperfeiçoados, como se achão, seja cousa possivel, ainda no Brazil, eleição livre e verdadeira.

Não é possivel!

O impulso para se commetterem taes abusos (eleitoraes) tem partido dos ministerios, e Presidente de Provincia, agente da administração.

Paço do Senado em 28 de Junho de 1848—Honorio Hermeto Carneiro Leão—Visconde de Monte Alegre—Visconde d'Olinda—Visconde de Macahy—J. C. Miranda Vergueiro.»

..

No Brazil, presentemente, um gabinete é mui pouca cousa para merecer, que se lhe faça opposição.

Muitas vezes nada mais significa, do que a confiança da corôa, que lhe permittio fazer deputados com o auxilio de suas attribuições, perdida a qual a geral confiança, elle, deputados, e o partido que o apoia, desapparecerão da noute para o dia com a mesma facilidade com que surgirão á tona d'agua.

(O Brazil em 1870, por Souza Carvalho).

—

A democracia tem razão fundamentada em factos constantes, permanentes e significativos, eloquentes, de queixar-se do governo da monarchia, que impelle o imperio para o abysmo. (Conselheiro *Tito Franco*).

—

A democracia moderna abalou pela base os preconceitos medievaes; collocou o throno sob a protecção das leis, e fez dos reis uns automatos inuteis.

A ideia republicana triumpha. Os povos reclamam os seus direitos confiscados, e mais de uma vez tem tomado represalias fataes contra os seus oppressores.

O estado futuro do mundo, é claro, pertence á democracia. Para ella tambem as aspirações do homem quer europeu, quer americano.

Mesmo nós brasileiros, que somos na escala dos povos cultos, iguaes ao portuguez, nós, mão grado a rhetorica optimista dos nossos preclarissimos politicos, marchamos a olhos vistos para uma conflagração revolucionaria. Os governos que entre nós metamorfoseam-se ao aceno da magica bengala imperial, tem lançado á tona da opinião uma descrença profunda. Os dous partidos, que lutam pelo poder, ambos desmoralisados, ambos inconscientes, hypocritas, sem programma, governados por uma só cabeça—O Rei—, decahiram perante a opinião sensata e imparcial.

Quem seriamente julga possivel reformas salutares hoje? quem as julgará possiveis amanhã?

Os reis vão-se, eis o facto.........

. . . .

A republica é a synthese politica.

(Do *Diario de Pernambuco* de 1881).

A *Gazeta de Campinas* (S. Paulo) na sua chronica politica espraia-se n'um arrasoado justamente severo, a proposito da votação obtida pela chapa de deputados provinciaes do partido liberal bahiano, no proprio eleitorado conservador, e a votação do eleitorado conservador da Curitiba, dando em resultado uma mesa unanime liberal o que a *Reforma*, qualifica de manifestações pacificas e eloquentes.

Invectivando o orgão liberal, prorompe o chronista da gazeta:—desde quando a frouxidão de animo e a subserviencia pouco decente são manifestações pacificas e eloquentes!!

E' crivel, que a provincia, onde ainda ha pouco pullulavam as manifestações ao ministro Cotegipe, se transformassem como por encanto em endeusadora d'aquelles, que o zurziam? Não.

Estas manifestações não provam que os conservadores já não podiam com os effeitos da regeneração. Provam exhuberantemente, que os partidos monarchicos, no nosso paiz são o reflexo do proprio monarcha, são pura e simplesmente monarchicos, prestam obediencia cega e passiva ao cajado do Pegureiro!

Pobre rebanho!

Regosijem-se os liberaes com esse apoio da opinião publica, que vae firmal-os no posto em que os collocou a vontade omnipotente, como n'outro tempo se regosijavam por identico motivo os conservadores de 1868. Mas não queiram cohonestar, nem louvar e applaudir o que tanto deturpa o caracter brasileiro.

—

Parece que é sorte dos estadistas brazileiros, descompor o rei para melhor servil-o. Fóra do poder cada qual atira a sua pedrada; curvam-se todos, quando na marionete politica, o grande saltibanco muda os «buratinos.»

Assim é que os homens do club da Reforma fizeram-se ministros do Imperador, e não tiveram coragem de exigir «reformas».

Quebrou o Imperador com um aceno, uma das pontas do dilema e... nem «Reforma,» nem «Revolução!..»

Saraiva, Cotegipe, Lafayette, Silveira Martins, qualquer que seja o nome, que distinga a pessoa, encobre sempre o mesmo typo:—o estadista sem convicções e sem caracter.

Temos o ultimo exemplo de Ferreira Vianna o grande orador envergando a libré do principe conspirador, do Cesar caricato!

A degradação é a feição geral dos partidarios da monarchia.

Já não é só o throno que fede: a podridão alastra-se pelos arredores; por toda a parte encontra-se uma pustula.

Erguia-se o Fetiche mentecapto no centro de um grande pantano, esse lodaçal da escravidão, na phrase de Torres Homem, saturando de miasmas mortaes o ambiente da patria...

O pantano seccou; formentam ao sol residuos pôdres dos reptis que o povoavam.

Ha em torno do solio monarchico uma grande zona gangrenada, que veda a approximação da opinião sadia.

(Do *Diario de Noticias* do Pará em 1888).

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE JULHO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-e os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque M... Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Galvão.—Deu-se provimento ao recurso para se annullar o processo, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

De Quipapá—Aggravante o promotor publico, aggravado Antonio Roberto Nogueira, prefeito municipal. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellações crimes:

Do Bom Conselho—Appellante José Alves do Nascimento e outro, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Annullou-se o processo em parte, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Rosendo, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis:

De Goyanna—Appellante Francisco Cabral Tavares de Vasconcellos, appellado Jeronymo Pereira de Andrade. Relator o juiz Teixeira de Sá Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Joaquim Barbosa Tavares, appellado Firmino de Araujo Lima. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

De Agua Preta—Appellante Justino Francisco de Araujo, aggravados os herdeiros de José Francisco de Araujo. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Escada—Appellantes João Hermino de Oliveira e outros, appellado Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Em diligencia.

Appellações commerciaes:

Do Recife—Appellante a menor Zulmira, appellado Antonio Moreira Reis. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado o Barão de Nazareth. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Rodrigo Carvalho e comp., appellada D. Catharina de Bourbon de Hollanda Cavalcante. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Embargos infringentes:

De Palmares—Embargantes ora embargados Austriclino Celestino de Oliveira e outros, embargada ora embargante D. Maria da Annunciação Bastos Villaça. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Praxedes da Silva Gusmão, appellado o tenente-coronel Manoel Carneiro Leão.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

De Bom Jardim—Appellante Antonio José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellada a Intendencia Municipal.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Gonçalves, vulgo Manoel Quintino.

Appellação civel:

De Olinda—Appellante a Baroneza de Tacaruna, appellado Florencio Domingues da Silva.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De S. Lourenço—Appellante Pedro Francisco de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação civel:

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

De Gamelleira—Appellante Dr. Henrique de Barros Paes Barreto, appellado o juiz.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante D. Maria Julia Carreiro, aggravada D. Maria Carispiniana de Almeida Rabello.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravantes Coelho Pinto e comp. aggravados Azevedo e Chance.

Appellações crimes:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Appellante o 2º promotor publico, appellado Boa Ventura Jorge da Silveira.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante José Antonio Lins Brandão, appellada a justiça.

Appellação civel:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Appellante Angelo Carolino de Carvalho, appellados Rita Maria da Conceição e outros.

Appellação commercial:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Appellante Manoel Lopes de Sá, appellada a Companhia de Camisas e Roupas Brancas.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CHRONICA

Da minha ultima chronica até hoje, o que mais impressionou a opinião publica, foi o assassinato do presidente da Republica Franceza—a legendaria patria da liberdade onde primeiro raiou a aurora dos direitos do homeme

Esse facto que abalou o universo inteiro, e encheu de pesado lucto a alma da grande nacionalidade que constitue um dos mais fulgurantes astros no immenso firmamento da civilisação moderna — não podia deixar effectivamente de echoar tão dolorosamente em aquelles que acompanham com interesse o evoluir dos povos, entre a larga e illuminada escadaria que conduz ás grandes conquistas.

Sadi-Carnot o espirito eminentemente republicano, que mais soube reunir na larga e generosa alma, todos os grandes sentimentos que são os sublimes apanagios da patria de Thiers, o pacifico revolucionario que tanto soube elevar-se e elevar a França, cuja ultima phrase que pronunciou entre as agonias do derradeiro instante, foi um fervoroso voto pela felicidade da patria que lhe servio de berço—Sadi-Carnot foi certamete um desses homens predestinados a encarnar a alma de uma nacionalidade, com todas as suas emoções, com todos os seus sentimentos altruisticos, com todas as suas aspirações gloriosas.

A França, em tudo quanto tem de elevado, de admiravel, de grande—encontrava um reflexo n'aquella grande alma, vasada nos moldes agigantados d'esses raros homens, que de epocha em epocha, apparecem entre os povos, guiando-os por entre todas as difficuldades, apontando-lhes a luminosa senda que conduz ao almejádo destino, atravez dos tempos e das idades.

Em Carnot notava-se o conjuncto de todas essas qualidadese capazes de formar o prototypo do verdadeiro patriota: observava-se toda essa admiravel synthese de virtudes civicas que immortalisam o homem perante a posteridade, que, grata e genuflexa não saberá esquecer-lhe o nome—esse nome coberto das bençãos de um povo inteiro.

Começa agora para elle o grande somno—esse grande somno da immortalidade dos que souberam fazer bem á sua patria, dos que cerram as palpebras com a consciencia tranquilla de ter feito a felicidade de um povo.

Certamente a França nunca o poderá esquecer: tem alma bastante generosa, bastante patriotica para isto.

E, paraphraseando o que disse Ampére sobre o tumulo de Chateaubriand, poder-se-á dizer que esse nome só será esquecido quando se apagarem da terra os ultimos passos do homem.

Manoel Arão.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

8 de Julho

1777.—Em Londres canta-se a opera L'Amor Soldato—de Sacchini.

9 de Julho

1847—Em Londres canta-se o oratorio—Caduta di Babilonia—de Sphor.

1853—No theatro—del Fondo—de Napoles, vae a scena a opera Il Figlio della Schiava—de Lillo.

1888—Em Pavia, canta-se a opera—Il Guarany—do maestro Carlos Gomes.

1893—Pela primeira vez em Buenos-Ayres, vae a scena o—Falstaff—de Verdi.

THEATRO SANTA ISABEL

A' bibliotheca desta theatro, fundada em principios do anno passado, foram offerecidos diversos volumes lyricos e dramaticos, muitos dos quaes são hoje raros.

Entre elles acaba de ser offertado a primeira opera do maestro brazileiro Carlos Gomes—Noite de Castello,—com as competentes partes de orchestra, manuscripto do mesmo maestro.

E' esta a relação dos volumes.

Pelo Dr. M. de Siqueira:

Carlos Gomes—Noite de Castello—opera completa, com partes de orchestra separadas, escriptas pelo punho do auctor.

Herold—Zampa—opera completa, com partes de orchestra separadas.

Boieldieu—Jean de Paris—idem, idem.

Adam—Giralda—idem, idem.

Donizetti—La Figlia del Regimento—idem, idem.

Rossini—La Gazza Ladra—opera completa para canto e orchestra.

Herold—Marie—idem, idem.

Barbieri Galanteios en Venezia—zarzuela, idem, idem.

Barbieri—Los Diamantes de la Corona—idem idem, idem.

Gaztambile Los Magyares,—idem, idem.

Gaztambile—El Estreno de un Artista—idem idem, idem.

Gaztambile—D. Simon, idem idem, idem.

Frondini—El Beijo,—idem, idem, idem.

San Giorgi—Moema e Paraguassú—opera, 2º e 3.º actos, idem, idem.

Flotow—Martha,—opera completa para canto e piano.

Pelo Sr. Virginio Braga:

V. Hugo—Ernani,—drama.

Byron—Sardanapalo—Tragedia.

Molière—Tartufo,—comedia em cinco actos.

Domingos Fonseca—Manoel Beckman,—drama em cinco actos.

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção da 1.ª corrida, que tem logar no dia 15 de Julho do corrente anno no Derby Club de Pernambuco.

2.º Pareo—Prado Pernambucano—Radamés, Napolitano, Petropolis, Atlante e Goyanna.

—

3.º Pareo—Harmonia—Turco 2.º, Brocha, Bismark 2.º e Borbora.

—

5.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—Traquino, Pirata, Mouro, Vingador, Teimoso, Malato e Berlim.

—

6.º Pareo—Ordem—Ibo, Cingo, Pirata, Mascote, Feniano, Ema, Narciso, Teimoso e Frontin.

—

7.º Pareo—Estimulo—Mascota, Patchouly, Vingador, Malato, Frontin e Berlim.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acontecimentos de Tacaratú

O EX-DELEGADO DE POLICIA DE TACARATÚ TENENTE ABILIO GOMES DE SÁ NOVAES AO PUBLICO.

O Sr. Correia da Cruz gosta tanto de mentir, que nem mesmo nas cousas mais serias falla a verdade.

Insiste este calumniador em dizer que eu não só concorri para a morte de seus irmãos como mandei archivar as diligencias que foram feitas pelo respectivo jury relativamente aos mesmos, e concluio dizendo que minha cabeça ha de pagar aquellas mortes.

Não é esta a primeira ameaça que faz de assassinar-me aquelle perverso, desde que despiezei suas astucias em Carnahyba onde foi como já disse, lavrada medonha sentença de morte; mas não fiz e nem faço caso deste nojento e mau homem que por si mesmo ha de destruir-se

Já expliquei minha posição em Carnahyba, onde com risco de vida compri o meu dever de soldado.

Nunca será coragem o deixar-se assassinar, quando nenhuma probabilidade havia de poder resistir.

Evitar, como fizemos, que nos fosse tomada a retaguarda por homens que não tinham coragem de brigar de peito descoberto, e que só faziam amparados pelas pedras, ninguem dirá que isto seja cobardia. Tambem já expliquei como se deram as mortes dos irmãos do Sr. Correia da Cruz, não tendo eu a menor responsabilidade, nem mesmo moral, das mesmas, assim como nenhuma parte no archivamento dos papeis relativos áquelles acontecimentos.

Dou esta satisfação ao publico, mas me é indifferente que Correia da Cruz acredite ou não o que tenho dito; o publico que me julgue.

Tambem vem dizendo, que eu fiz o promotor Dr. Paiva adoecer para fazer o que eu bem quizesse. Sempre a mentira é a arma que melhor sabe manejar. Aquelle Dr deixou o exercicio de seu cargo de sua livre e expontanea vontade Desde muito, que se empenhava para ser removido, principalmente depois que soube que o Dr. juiz de direito com quem servia esperava ser removido. E tanto pedio que foi attendido: eis portanto o que se deu.

A redação da immunda *Gazeta da Tarde* podia fallar — «nas feras da «Floresta, nos odios e na folha da «arvore que o vento arremessa ao «chão»—, tudo isto a proposito da denuncia dada pelo Dr. Enos contra os que fizeram parte da diligencia de Joazeiro, sem se occupar da minha individualidade.

Na esphera obscura em que tenho vivido atè hoje, graças a Deus, ainda não tive procedimento perfido e negro como diz a *Gazeta da Tarde*. Procedimento negro e perfido tem aquelles que vivem mentindo todo o dia, e que agora mesmo acabam de ser desmentidos em negocio de tanta gravidade, que não preciso indicar por estar na memoria do publico; são aquelles que não se pejam de ter como socio um assassino convencido, e como chefe aquelle que só se alimenta no enredo, na traição baixa feita de emboscada, como agora mesmo deu prova em plena camara dos deputados.

Quanto ao que diz do promotor Dr. Enos, fique sabendo a *Gazeta* que perdeu o seu latim.

Aquelle Dr. foi nomeado por ter pedido elle mesmo, dizendo desejar prestar seus serviços neste Estado, onde nenhum laço politico o prendia

Havendo necessidade de um promotor para Tacaratú foi lembrado, como um homem pratico, conforme dizia ser, e sendo consultado, aceitou. Era um bacharel em direito e não constava até então nenhum facto que o desabonasse. Mas logo depois de nomeado, e ter seguido seu destino, houve quem se admirasse de tal nomeação, dizendo ser aquelle Dr. incapaz de exercer qualquer lugar, porque se dava ao vicio da embriaguez, e ser um homem sem criterio algum; que no lugar Agua-fria, onde morava andava as vezes nú, da cintura para cima, da casa delle para a do sogro, que ficava cincoenta passos distantes mais ou menos. Além d'isso soube-se depois que aquelle bacharel, antigo rabula no Piauhy, fora alli demittido de promotor a bem do serviço publico, e que o mesmo lhe havia succedido em Maranhão onde tambem exercera igual cargo. Tudo isto podia não ser exacto; mas o procedimento que teve elle em Jatobá, embriagando-se, fallando de tudo e insultando a todos, veio provar ser mais que verdade tudo quanto se dizia; e a denuncia publicada pela *Gazeta da Tarde* é uma prova da falta de bom senso, que o acompanha.

Servir-se de uma denuncia para dizer mal das autoridades e fazer politica de oposição, mentindo mais que a *Gazeta da Tarde* e que o proprio Correia da Cruz só um Dr. Enos; ninguem mais seria capaz de revelar tanta falta de bom senso.

Ora, um homem que procede como aquelle Dr, não podia continuar como promotor em lugar algum, principalmente em Tacaratú, onde é preciso um homem prudente e justiceiro, que não seja capaz de se deixar levar si não pelo que fôr justo.

Admiro que a *Gazeta da Tarde* diga que não conhece o Sr. Dr. Enos e faça delle tão elevado conceito.

Se assim é, mais prudente seria procurar conhecer a bisca para então julgal-a.

Para concluir por em quanto, e conforme prometti em meu ultimo artigo, venho explicar certos factos trazidos a luz da publicidade pelo vil calumniador Correia da Cruz, que como não se póde defender das graves accusações que lhe tem sido feitas, procura-me accuzar por meio de trechos de cartas, que diz ter recebido de Floresta, sem declinar os nomes dos infames autores de taes cartas, sòmente com o fim de fazer crêr suas mentiras e calumnias.

Este rafeiro, sempre leproso, pensa talvez que sou como elle, algum homem sem brio, que tem vivido sempre do suor alheio e por isso vem dizendo, que recebi um conto de reis da viuva do Leitinho para perseguir os assassinos deste e seus parentes.

O publico desculpa a rudeza de minha expressão!

Provoco este cão tinhoso a vir dizer quem foi o autor de taes cartas sob pena de mais uma vez ser tido por vil mentiroso e desprezivel.

Eu não sou felizmente como este miseravel especulador, que viveu por muito tempo, a pretexto de achar-se a frente da revolução chamada do Triumpho, a custa do dinheiro de alguns *crentes*, que foram enganados e depois da conta que se fez aqui pelo commercio, acceitando-se todas as quantias para se remetter áquelle miseravel que todo tempo que tinha era para conquistar parentas e estranhas como succedeu no Navio.

Sim quem era capaz de receber dinheiro de uma viuva era um Correia da Cruz que de certos tempos a esta parte só tem vivido a custa alheia, tomando emprestado para nunca mais pagar como fez com Loureiro, pois no sertão elle não tem de seu nem um cavallo.

Voltando ás taes cartas de Floresta afirmo ao publico, que ou foram arranjadas aqui mesmo pelo nogento Correia da Cruz, ou então escriptas por pessoas de baixa esphera de igual procedimento.

Em Floresta toda aquella gente de mais importancia social de mais fortuna, mesmo aquellas pessoas que ainda prestam attenção ao Sr. Correia da Cruz, a não ser gente muita baixa, nenhuma seria capaz de escrever aquellas infames cartas dizendo mal de mim.

Provoco este miseravel calumniador para vir apresentar as referidas cartas, as quaes se existem devem ser de algum pé rapado, sem significação social, não fazendo, com que o publico fique sabendo de quanto é capaz este tinhoso.

Podia deixar sem resposta a provocação que me foi feita por meio daquellas cartas, mas o publico podia ter alguma suspeita, a meu respeito, e para evitar que isto aconteça, vou transcrever duas cartas que tenho de Floresta, que provam o conceito em que sou tido alli, devido somente a meu comportamento e nada mais.

As referidas cartas são de pessoas bem conhecidas alli e em todo Estado, a primeira do Rvdm. Sr. Conego Joaquim Antonio de Siqueira Torres vigario em Floresta e arcipreste do Bispado de Olinda que tanto tem sabido honrar este nome; a segunda do illustre Dr. Joaquim Monteiro Diniz, dignissimo juiz de direito daquelle municipio de Floresta.

Estes distinctos cavalheiros nenhuma necessidade tinham em faltar á verdade para tornar-se agradavel a mim, que em nada lhes posso servir, especialmente fóra de lá.

Eis por tanto as cartas:

Floresta, 13 de Maio de 1894—Abilio adeus—Esperava-o aqui para conversarmos verbalmente, porem assim não aconteceu, por isso aguardo-me para quando avistarmo-nos no Recife, do fim de Agosto para Setembro

Faço votos aos céos para que seja muito feliz na sua viagem como padrinho que lhe desejo um futuro risonho e lhe aconselho que seja muito prudente; e evide todos os meios de não cahir no desagrado do Governador, que tem sido para V. como não ignora, um bom amigo e excellente protector.

Cuidado, veja que os seus inimigos gratuitos, não só d'aqui, como mais de algum lugar, segundo me consta, preparam-lhe uma peça perante o Dr. Barboza Lima, só com o fim de inutilisal-o, assim previna-se contra os traçoeiros.

O Bom Jesus que lhe acompanhe. Seu padrinho, amigo, obrigado e criado—Padre Quincas.

Floresta, 30 de Abril de 1894.—Meu amigo tenente Abilio.—Quando recebi sua carta felizmente chegava na mesma occasião do Navio o tenente coronel Fausto que vem assistir ao mez de Maria. Entendi-me immediatamente, com elle e pedi-lhe que me informasse com franqueza sobre a veracidade da noticia que appareceu ahi, dizendo-me elle podia garantir, que no Navio onde mora a familia d'elle Fausto, André não tem ninguem para marchar e fazer desordens, e que se havia alguem que acompanhava André, então era para Moxotó e Sambambaia

Já vê o amigo que no Navio onde mora o tenente-coronel Fausto, não tem André reunido o numero de pessôas que lhes dêem noticia. Entendo que em quanto ahi estiver o amigo, deve estar prevenido, porém ficando certo que a maior parte das noticias são mentirosas.

Da familia do tenente-coronel Fausto, affirmo-lhe que ninguem auxilia André para continuar na senda do crime que infelizmente enluta este municipio. Senti muito sua ultima resolução de não vir mais até aqui.

Pretendo tirar uma licença para ir ao Calote! Se V. estivesse aqui podia auxiliar-me, escrevendo a algum amigo seu em Palacio para facilitar a obter a licença; vou mesmo escrever ao Dr. Barbosa Lima. Apresente minhas saudações a Exma. familia e disponha do amigo, obrigado e criado—Joaquim Diniz.

Bem; o publico vio as cartas acima fielmente transcriptas, e para evitar qualquer duvida deixo os originaes na redação deste *Diario de Pernambuco* para serem examinados por quem quizer.

O miseravel Correia da Cruz, o assassino de Antonio Leitinho, de Francisco Bernardo, de Benedicto de Campos, de Bruno, pode continuar a ameaçar-me; mas fique certo que si por ventura me acontecer qualquer cousa, Correia da Cruz não contará muito tempo a historia, porque não sou cão sem dono.

Quem bole com muitas pedras alguma ha de cair-lhe na cabeça, diz o adagio.

Correia da Cruz tem feito muitas, tendo começado pela morte do collector de Tacaratú, José Gomes, homem pacifico, sem intriga alguma, somente por que era conservador do coronel Cavalcanti; depois mandou assassinar ao mesmo coronel Cavalcanti morrendo este, um filho e mais cinco pessoas.

Não podendo por isto continuar a morar em Tacaratú, mudou-se para Salgueiro e alli mandou matar ao tenente-coronel Japiassú, chefe do partido conservador d'aquelle lugar, escapando por um modo que não se poude explicar.

Por este facto foi obrigado a mudar-se para Triumpho, lá intrigou tudo, enganando até o vigario da freguezia, resultando o que o publico sabe.

Voltou de Triumpho esteve poucas horas em Tacaratú, mandou recado para que se retirassem de lá Francisco Bernardo de Araujo então delegado de policia do municipio, que se não o fizesse morreria, o mesmo recado foi mandado ao capitão Leitinho e seu irmão Tudencio.

Isto se dava em Abril do anno passado se não me engano, e em Junho do mesmo anno, morria Francisco Bernardo victima de uma emboscada

Em Setembro do mesmo anno chega Correia da Cruz em Tacaratú, em Outubro é assassinado o infeliz Bruno a seu mandado, em Abril deste anno cae victima do bacamarte em uma emboscada o capitão Antonio Leitinho sendo mandatario André Avelino, irmão do proprio Correia da Cruz e outros.

E este miseravel ainda tem a coragem de andar nesta cidade e de estar escrevendo diariamente em um jornal, fazendo-se de Santo, quando tem como divisa as lagrimas de tantos filhos cujos paes morreram victimas de semelhante assassino.

Mais fique certo Correia da Cruz, que quando a justiça tarda vem em caminho, e quem commette crimes da ordem dos que tem praticado S., S. neste mundo mesmo ha de pagal-os.

Recife

Tenente *Abilio Gomes de Sá Novaes.*

Aos poderes competentes

Pedimos a attenção dos poderes competentes para o facto abaixo narrado, que reclama energicas providencias no sentido de evitar-se uma desgraça na estrada de Ferro do Recife á Olinda.

Ante-hontem, o trem que partio do Recife ás 6 1/2 horas da tarde chegou em Olinda com um atrazo precisamente de 15 minutos; pois bem, o curioso machinista querendo na volta tirar este atrazo deu toda força á *perigosa machina n. 1* o que deu lugar a desfilada medonha, para recuperar o tempo perdido apezar das reclamações, por parte dos passageiros, ao Sr. Chefe do trem que nenhuma importancia ligou ao caso.

Como era de prever, deu-se no lugar denominado «Salgadinho» o choque de um dos carros que havia saltado dos trilhos, tendo cahido o candieiro de gaz do mesmo wagon.

E' facil de comprehender a confusão e o alarma produzido entre os passageiros, que após energicas reclamações, conseguiram fazer parar o comboio, consolados por não ter chegado o momento fatal que afinal virá, se os poderes publicos do Estado não intervierem, em tempo, adoptando energicas providencias.

Como se isso não fosse sufficiente, os passageiros pacientemente estiveram cerca de 45 minutos no lamaçal, a espera que se suspendesse o carro descarrilhado!

Quando empregamos o qualificativo *perigosa a machina n. 1*, tivemos em vista chamar a attenção dos leitores para

o que disse a illustrada commissão de engenheiros, a respeito dessa machina (vide *Diario de Pernambuco* de 13 de Junho) a qual, entre outras *vantagens*, conta a de ter a respectiva valvula de segurança presa com arame, o que a nosso ver constitue um crime contra a segurança publica, e portanto, *da alçada policial*.

No referido relatorio diz-se que o Dr. Simões, digno gerente, mandou substituir aquella machina por outra. E' possivel que o Sr. gerente tenha no pensamento tal vontade, mas o que é certo é que ainda não poz em pratica essa substituição, e, tanto assim, que foi a mesma do descarrilhamento de ante-hontem a noite.

Urgem, pois providencias, e até que ellas cheguem, cada um que se acautelle e procure evitar o dia triste em que muitas familias têm de lamentar a perda de entes que lhe são mais caros.

Taes providencias nós só as esperamos dos poderes publicos do Estado, a quem reccorremos.

11—7—94.

Muitos passageiros.

Ao Matuto

A sua declaração de hontem em nada lhe aproveita, estou de posso do documento legal e com elle hei de mostrar para quanto sirvo depois de sua morte.

Ninguem duvida de mim, já fui subdelegado fardado, presidente de junta e possuo grandes e mil condecorações, tenho cartões archivados, retratos como lembrança, tenho sido juiz e sou irmão de confrarias,

A miseria da humanidade não me attinge. Quer queira, quer não, hei de destribuir e ser seu herdeiro.

O salteador expõe-se as lutas, mas comigo não acontece o mesmo, que sei fazer as couzas, prezando a minha alta e invejavel posição.

Se os committentes desaparecerem não me fazem móssa, basta que o Bastos não me abandone.

O Commendador.

Dialogo entre duas mãis de familias:

— Estou inquieta ao ver chegar a epoca da puberdade de minha filha, que por sua natureza delicada está sugeita a perigosas crises.

— Faça o que fiz com a minha. Dé lhe a tomar o vinho de quinium de A. Labarraque; é o tonico mais suave que achei para sua natureza debil e que lhe produzio effeitos verdadeiramente sorprehendentes.

A mulher que possue um cabello abundante, ondeso e reluzente pode orgulhar se de possuir um dos mais ricos attractivos feminis com que a prodiga Natureza dota as vezes ás suas creaturas mais privilegiadas,—mas a sciencia, que não é outra cousa senão a revelação da natureza, ha sido ainda mais generosa, pois com o descobrimento do Tonico Oriental para o Cabello, as menos favorecidas podem adquirir este natural encanto com a applicação assidua do precioso cosmetico.

Não mais cabellos brancos nem calvicie. Não mais caspas nem erupções, pois o Tonico Oriental não só causa o crescimento do cabello e o conserva, perfuma e formosea serão que tambem evita a calvicie e extirpa a caspa. 20

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

Collegio Parthenon

3 — Rua do Hospicio — 3

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Ao commercio

Os abaixo assignados, componentes da firma Guerra, Fernando & C., scientificam que a contar do 1° do corrente adoptaram a firma de *Guerra & Fernando*, unicamente por exigencia da lei, conforme determina o decreto n. 916 de 26 de Outubro de 1890.

Recife, 5 de Julho de 1894.

Alipio Rosado de Oliveira Guerra.
Minervino Fernando da Costa.

Ao publico e ao commercio

Manoel Moreira de Souza, retirando-se para Portugal e não podendo despedir-se de seus amigos e freguezes pela presteza da viagem, faz o por meio deste, offerecendo a todos os seus limitados prestimos naquelle reino.

Outro sim, deixa como seus procuradores, para tratar de todos os seus negocios commerciaes e particulares os Srs. José Moreira de Sousa Primo, José Moreira Souza Sobrinho e Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, na ordem em que se acham collocados.

Recife, 6 de Julho de 1894.

Diogo Baptista Fernandes mudou seu escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 10, 1°. andar, onde pode ser procurado das 10 horas até as 3.

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA

Capital--12:000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAXAS DIMINUTAS

Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.

Unico agente n'essa cidade

Augusto Pacca.

Hotel de Paris

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 « a filha « ou filho familias, natural da cidade do « Recife que pelo seu trabalho honesto « tiver concorrido efficazmente para o « sustento de seus paes, ou assistido a « seu pae ou mãe com verdadeira dedicação « e amor filial durante molestia grave « e prolongada »; chama e concede o prazo de sessenta dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem indicar a sua residencia, provar a idade, filiação, e que são naturaes da cidade do Recife e satisfizeram plenamente a intenção do benemerito legador.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Junho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Sousa Soares—Pelotas — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S criado e obrigado
Israel Antonio Cidade
(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

—

Reconhecemos a assignatura supra.— *José Augusto Osorio Bordini - Francisco Ribeiro*
(Porto Alegre)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ADVOCACIA CRIME

—

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta Capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

—

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.
(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos ás Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames
33 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão de meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier. D. V. S amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade* (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

THEATRO

—

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227.00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE

44--Rua do Commercio-44

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, tritis e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, atros, pannos e manchas da pelle, bocas e bouções, sarnas, catarrhos; quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda a qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e a noite

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do [illegible] publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva somente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso*.

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

Mathematica Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72 1° ANDAR
Venancio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimdra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Octavio de Freitas. MEDICO. —Antigo interno dos Hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 da tarde na rua Larga do Rosario, 26. Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas

Residencia: Rua do Principe n. 26.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Carneiro Leão — *Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 10 de Julho de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/8 sobre Londres a 90 dias, sendo possivel obter 9 3/16 com offertas positivas.

O movimento foi insignificante.

Em papel particular effectuaram-se negocios a 9 5/16 para Agosto a 9 3/8 para Setembro.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	7$000
Branco idem idem	5$300	a	7$500
Somenos idem idem	4$100	a	4$300
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis. Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Sal

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

Exportação

Recife, 10 de Julho de 1894

Para o exterior

— No vapor francez «Cordoan», para Buenos Ayres, carregou:
L. A. da Costa, 25,000 cocos fructa.
Para Montevidéo, carregou:
L. A. da Costa, 4,000 cocos fructa.
— No vapor allemão «Cintra», para Lisboa carregaram:
M. de Souza Francisco, 210 meios de sola.
Amorim Irmãos & C., 246 saccas com 16,879 kilos de algodão.
Para Hamburgo carregou:
R. Brothers, 11 saccos com 660 kilos de café.
— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:
J. [illegible] & C 470 saccos com 29,250 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Wydale», para Hull, carregaram:
B. Williams & C., 13 fardos com 2,267 kilos de trapos.
— No lugar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregou:
J. Loyo, 10 barricas com 518 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Brazil», para o Manáos, carregaram:
F Rodrigues & C., 55 barricas com 3,225 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Uná», para Aracaty, carregou:
J. Cardoso, 1 caixa com 8 litros de cidra, 21 ditas com 168 litros de genebra e 6 barris com 495 ditos de vinho de fructas.
Para Ceará, carregaram:
J. Cardoso, 210 barris com 780 litros de vinho de fructas, 70 caixas com 260 ditos de genebra, 61 barris com 2,125 ditos de vinagre e 20 caixas com vinho de fructas.
J. Souza, 400 caixas com 5,200 kilos de sabão
P. Carneiro & C., 110 barricas com 10,650 kilos de assucar branco.
— No vapor francez «Cordoan», para Santos, carregaram:
H. Burle & C., 100 saccas com 7,650 kilos de algodão.
L. A. da Costa, 25 barricas com 2,250 kilos de assucar refinado.
M. S. Maia, 30 saccas com 2,310 kilos de algodão e 50 barris com 4,500 litros de aguardente.
S. Guimarães & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
Para Uruguayana, carregaram:
A. Guimarães, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
P. Carneiro & C., 70 pipas com 31 930 litros de aguardente.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
L. A. da Costa, 13,000 cocos fructa.
M. Cardoso, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.
Companhia Destillação Central, 22 pipas com 11,000 litros de alcool.
D. F. Porto Baltar, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 682 ditos com 40,920 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez «V. de S. Nicolas», para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 100 barris com 9 000 litros de aguardente e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
P. Netto, 20,000 cocos fructa.
Para Santos, carregou:
Companhia de Estiva, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «Place», para Santos, carregou:
A. F. Ramos, 9 caixas com 450 kilos de doce.
— No vapor nacional «Principe do Grão Pará», para Penedo, carregou:
J. Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão
Para Bahia, carregou:
A. Fradique, 25 barricas com 3,192 1/2 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano «Havelock», para o Pará, carregaram:
C. Guimarães Junior, 300 barricas com 21,189 kilos de assucar branco.
J. G. de Amorim, 20 latas com oleo vegetal.
N. M. do Eirado, 100 barricas com 7,050 kilos de assucar branco.
J. M. Moreira, 20 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 80 ditos com 5,830 ditos de dito branco.
— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregou:
Urbano M da Costa, 12 barricas com 758 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 9	324:341$437	
Idem de 10	47:765$623	
		372:109$060
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 9	41:289$926	
Idem de 10	10:883$987	
		52.173$913
Somma total		424:281$973

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 9	52:706$289
Idem de 10	5:213$613
	57.919$902

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 9	139$952
Idem de 10	1:102$399
	1:242$151

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Julho foi o seguinte. Entraram:

30 bois pesando 4,881 kilos.

90 kilos de peixe a 20 rs.	1$800
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
3 casanaes com gallinhas a 300 rs.	$900
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
2 cargas com cannas a 300 rs.	$600
16 cargas com farinha a 200 rs.	3$200
64 lugares a 200 rs.	12$800
10 Suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
54 comp. com farinha a 400 rs.	21$600
42 comp. com talhos a 2$000	84$000
	242$400
Rendimentos do dia 1 á 8	2:053$800
	2:296$200

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha a 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 700 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$300 a 2$000 a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10 de Julho

New-York e escala—30 dias, vapor allemão «Carua», de 1480 toneladas, commandante G. Mulier, equipagem 28, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

New-Port—49 dias, barca norueguense «Gonger Rolf», de 398 toneladas, capitão C. Evonson, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Companhia Pernambucana.

Ceará—20 dias, hyate nacional «D. Julia», de 60 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte e escala—Vapor inglez «Scholar», commandante J. Black; carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez «Gratia», capitão August John; em lastro.

Navios esperados

Do Porto
Palhabote portuguez Rasoalo.
De Pelotas
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hanz.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Rvick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho allemão J. M. Suatk.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna allemã Anna.
De Swansea
Brigue norueguense Statsminister Steng.
De Cardiff
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Paragon.
Barca noruega Thergay.
Barca ingleza Rollo.
Barca noruega Gazelle.
De New Port
Barca noruega Gangar Rolf.
De Gothenburg
Barca sueca Heidi.
Do Rio Grande do Sul
Lugar norueguense Gnas.
De Hamburgo
Patacho allemão Trina.
Barca noruega Rosita,

Vapores a entrar

Mez de Julho
«Cometa», do sul, hoje.
«Nile», da Europa, hoje.
«Brasil», do sul, hoje
«Galileu», de New-York, hoje.
«Danube», do sul, a 12.
«Rosario», do sul, a 12.
«Patagonia», da Europa, a 15.
«Newton», do Rio de Janeiro, a 20.
«Parahiba», da Europa, a 20.

Vapores a sahir

Mez de Julho
Buenos Ayres e esc., «Cordoan», hoje, ás 5 horas.
Hamburgo e esc., «Cintra», hoje, ás 4 horas.
Sul, «Ville de San Nicolas», hoje, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc., «Nile», hoje, ás 2 horas.
Rio e esc., «Galileu», hoje, ás 2 horas.
Ceará, «Una» hoje, ás 4 horas.
Norte, «Brasil», 12, ás 5 horas.
Southampton, «Danube», 12, á 1 hora.
Genova e esc., «Rosario», 12, ás 12 horas.
Santos e esc., «Parahyba», 23, ás 3 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 26, ás 4 horas.

ILEGÍVEL

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Faz-se publico de ordem do Exm Sr. ministro da fazenda, que fica prorogado até 31 de Dezembro deste anno o prazo de todas as notas sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação já publicados nos diarios officiaes de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 2 de Julho de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.° typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.° typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas.

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras da 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe podera ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 °/. ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30°/. da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10°/. ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20°/. só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 9 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.° semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra

Classe n. 1—Armazens e lojas de fasenda em grosso e a retalho.

» » 2—Armazens ou lojas de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura.

» » 3—Armazens de vender generos de estiva em grosso.

» » 7—Armazens de xarque em grosso e a retalho.

» » 11—Armazens ou depositos de recolher alfandegados ou não.

» » 14—Armazens ou depositos alfandegados ou não de recolher kerosene e outras materias inflammaveis.

» » 15—Armazens de vender drogas e perfumarias.

» » 16—Agencias filiaes ou representantes das mesmas e casas bancarias.

» » 18—Casas de vender bilhetes loterias.

» » 19—Emprezas anonymas, etc.

» » 27—Lojas de joias e somente ou joias e relogios.

» » 28—Lojas de chapeos.

» » 30—Lojas de calçado comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

» » 41—Tavernas.

Companhia de Bombeiros.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juiso, no dia 13 do corrente, dos predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Boa-Vista

Um fructo da casa á rua de S. Gonçalo n. 28 com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal, avaliado em 1:500$000, pertencente a Guilherme Gomes Padilha.

Recife

Metade da casa á rua da da Moeda n. 33, cuja casa tem uma porta e 2 janellas, 5 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão, em salão, avaliada dita parte em 400$000 pertencente a Flora de Seixas.

Affogados

Casa no 1° becco da travessa dos Remedios n. 8 com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 porta em cada oitão, 7 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fóra grande sitio, cacimba, em solo proprio, avaliada em... 800$000, pertencente a Americo de Sá Albuquerque.

Casa á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 153, com 3 metros e 70 centimetros de frente, 8 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, com solo foreiro, por... 800$ 3ª praça, pertencente a Joaquim de Almeida Queiroz.

Casa á estrada de Giquiá á Jaboatão n. 96 com 7 metros e 45 centimetros de frente, 14 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, solo proprio, por 908$000, 2ª praça, pertencente a José Vieira de Souza.

Varzea

Casa á estrada do Barbalho n. 10 A, com 2 portas de frente, 5 metros e 30 centimetros de frente 11 metros de fundo 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 63$700, 3ª praça, pertencente a Mano I Carrel.

Olinda

Casa á rua do Barão da Vera Cruz n. 55, com porta e janella, 3 metros e 70 centimetros de frente, 11 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, avaliada em 300$000, pertencente a Maria Ignacia da Piedade.

Casa á rua da Estação do Varadouro n. 6 com porta e janella, 4 metros e 70 centimetros de frente, 4 metros e 90 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, cosinha fóra, avaliada em...... 100$000, pertencente a Henrique Ferreira Pontes.

Beberibe

Casa á Estrada Nova n. 27, com 2 janellas de frente, porta e janella no oitão, 4 metros e 70 centimetros de largura, 11 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em..... 280$000, pertencente a Adolpho N.

Casa á rua de S. Bento n. 2, com 3 metros e 50 centimetros de frente, 6 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, avaliada em 100$000, pertencente a João Antonio Francisco Alves.

Casa no Fundão n. 10 A, com 2 portas e 2 janellas de frente, 7 metros de largura, 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, 1 puchada do lado do quintal em aberto, avaliada em 100$000, pertencente a Maria José do Espirito-Santo.

E para constar, passou-se o presente que será publicado e affixado

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Julho de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

JULIO DE MELLO FILHO, BACHAREL FORMADO EM SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES, CORONEL CHEFE DO ESTADO MAIOR, COMMANDANTE SUPERIOR INTERINO E PRESIDENTE DO CONSELHO DE REVISTA DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM VIRTUDE DA LEI, ETC. ETC.

Faz saber a quem interessar possa, que de conformidade com o que preceituam as instrucções n. 722, de 25 de Outubro de 1850, Regulamento n. 113, de 12 de Março de 1853, e decreto n. 146, de 18 de Abril de 1891, reunir-se-ha o Conselho de Revista da Guarda Nacional deste municipio no dia 15 (3ª dominga) do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, no Paço do Conselho Municipal, para tomar conhecimento dos recursos interpostos pela maneira determinada nos arts 20 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, arts. 37 a 39 das mesmas instrucções e 29 do citado Regulamento.

Os novos documentos e provas que as partes interessadas quizerem produzir, na forma do art 47 das ditas instrucções, só poderão ser apresentados ao mesmo Conselho, até o primeiro dia de sua reunião.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos logares publicos desta capital e publicado pela imprensa.

Recife, 8 de Julho de 1894.

Eu, Joaquim Francisco de Moraes, tenente-coronel secretario o escrevi.

Julio de Mello Filho.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 47

(Terceira e quarta praças)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 11 do corrente mez serão em terceira e quarta praças vendidas as mercadorias abaixo declaradas.

Armazem n. 2

Marca FS&H—Cinco caixas ns. 9382 a 9385 e 9387, vindas de Liverpool no vapor «Actor» em 6 de Maio de 1893, contendo obras de vidro, de borracha, e ferro, louça, papelão, balanças, saes, medicamentos reagentes chimicos, proprios para laboratorio chimico, pesando 44 kilos e consignadas a Companhia Industrial Assucareira.

Armazem n. 1

Marca diamante BC no centro FF aos lados—Uma caixa n. 274, vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas» em 19 de Outubro de 1891, contendo estampas não classificadas (retratos em grampo) pesando 10 kilos e consignadas a ordem.

Armazem n. 3

Marca BL&C — Uma caixa. n. 269, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» em 10 de Abril ultimo, contendo 60 duzias de leques de papel e abandonada aos direitos, na fórma do art. 281, § 1 da Consolidação.

Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, juiz de direito do civel do municipio de Olinda em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 do corrente logo após a respectiva audiencia, tem de ser arrematado por quem maior lanço offerecer.

Uma casa terrea sob n. 17 a travessa do Amparo desta cidade, edificada em sólo proprio, em bom estado, com 2 janellas e 1 porta de frente, tendo 15 palmos de largura e 70 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, quintal em aberto com cacimba, 4 pés de coqueiros de fructo, avaliada em 1.000$000; vai a praça a requerimento do inventariante de Maria Magdalena da Conceição para pagamento de sello de herança e mais despesas do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 3 de Julho de 1894.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

José Cavalcante A. Uchôa

EDITAL

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves Juiz de Direito do 3.° Districto Criminal do Recife, e Presidente da 4.ª Secção do Jury, desta Cidade do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 4 de Agosto proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os seguintes cidadãos:

Recife

1 Elisio Barbosa.
2 Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
3 Amaro Gomes da Silva Ramos.
4 José Joaquim da Rocha Farias.
5 José Antonio Rodrigues das Neves.
6 José de Castro Jesus Primo.
7 Caetano Gomes Power.
8 Constantino Rodrigues Mendes.

Santo Antonio

9 Duarte Lins Machado.
10 Pedro Ribeiro de Albuquerque.
11 Desiderio Martins de Oliveira.
12 Antonio Fernandes da Silva.
13 Antonio Francisco da Silva Lins.

S. José

14 Elesbão Captulino de Souza Ribeiro.
15 Manoel Joaquim Baptista.
16 Candido Manoel de Souza Oliveira.
17 Manoel Joaquim de Carvalho Scara.
18 Joaquim Antonio de Castro Nunes.
19 Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
20 Joaquim Baptista da Silveira.
21 Luiz Machado Dias.
22 José Luiz Innocencio Poggy Junior.
23 José Felicio Buarque de Macedo.

Bôa-Vista

24 Alexandre Americo de Caldas Padilha.
25 Antonio Augusto Pereira.
26 Antonio Basilio da Silva Guimarães.
27 Joaquim Augusto de Almeida.
28 José Antonio de Souza Junior.
29 José Antonio da Costa Moreira.
30 José Antonio da Costa Maia.
31 Bemvenuto Cavalcante de Albuquerque.

Graça

32 Franklim Celestino de Mendonça.
33 Francisco Xavier Carneiro Pessoa.
34 Francisco Xavier Cavalcante Lins.
35 Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa.

Poço

36 Antonio Firmino de Souza.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no 1.° andar da casa do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em que durar as sessões, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos subdelegados e aos Juizes de Districtos, para publical-os e mandar fazer as intimações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas residentes em seus districtos.

Cidade do Recife, 4 de Julho de 1894.

Eu José Joaquim Dias do Rego, 1.° escrivão interino do Jury, escrevi:

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz-se saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 27 do corrente se hão de arrematar a quem mais der os predios seguintes:

O sobrado de 3 andares sito á rua larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio n. 21, medindo de frente 9 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, tendo o pavimento terreo 4 portas de frente, sendo 1 da escada, e um salão com 1 quarto no quintal sem murado. O 1º andar com 3 janellas de frente e varandas de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha. O 2º andar com 3 janellas de frente e varandas de ferro, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna e o 3º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, avaliado em 18:000$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado Antonio Fernandes de Albuquerque Santos.

O sobrado de 2 andares n. 40 sito á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo de frente 9 metros e 25 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado. O 1º andar com 3 janellas de frente e varanda corrida, 2 salas, 4 quartos e cosinha fora e o 2º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e 1 sotão em salão que serve de cosinha avaliado em 8:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Joaquim Alves da Costa.

O sobrado n. 26 de 2 andares sito á rua do Nogueira, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 65 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas 2 quartos e cosinha fora. O 1º andar 2 janellas de frente e varandas de ferro, 2 salas 2 quartos e cosinha fora e o 2º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora, tendo o quintal murado, avaliado em 5.000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Francisco de Souza Tavares hoje Maria Ferreira Baltar de Mello.

O predio n. 4 á rua do Barão de Itamaracá freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha, avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Josepha Ferreira de Jesus.

O predio n. 42 sito a rua do Poço, freguezia de Afogados em solo foreiro, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente, 1 porta em cada oitão e 1 terraço na frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, edificada em grande terreno, muitos coqueiros, 2 viveiros e baixa de capim, sendo dito predio de pedra e cal, avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Ferreira outr'ora João Vicente Francisco da Cruz.

O predio n. 52 de pedra e cal sito a rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado em 1:400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria da Conceição de Carvalho Araujo.

O predio n. 11 á travessa das Barreiras, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 95 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Julio Tavares de Aquino.

O predio n. 24 a rua 24 de Maio, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e pequeno quintal murado, avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Dr. Alfredo Velloso da Rocha Bastos.

A armação de amarello envidraçada existente a rua 15 de Novembro n. 77 avaliada em 500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco Soares Quintas.

Recife 10 de Julho de 1894.

Eu José Luiz da Costa Rocha escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro manda pelo presente convidar os Srs. possuidores das apolices ns. 3, 12, 39, 47, 90 100, 111 146, 209 e 139, emittidas a favor da usina Bamburral, a virem resgatal-as até o dia 3 de Agosto vindouro, visto terem sido as mesmas sorteadas; certos de que desse dia por diante não venceráo mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Julho de 1894.

Servindo de Secretario,
Epaminondas P. Bandeira de A. Vasconcellos.

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Muribeca, estado de Pernambuco em virtude da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias d'esse juizo, será levado á praça publica, afim de ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o arrendamento triennal do engenho Conceição, deste municipio, cuja renda annual foi avaliada em 2:500$, sendo dito engenho moente e corrente, no qual é tambem consenhor o interdicto Eduardo Carneiro Leão, sob as condições seguintes: o arrendamento será feito pelo tempo de tres annos, recebendo o rendeiro as terras logo que o arrematante as entregará em Maio de 1898, recebendo os edificios em Maio de 1895 e os entregando em Maio de 1899. O rendeiro garantirá o arrendamento com apolices da divida publica, dinheiro ou bens de raiz seus ou de seu fiador, sob hypotheca equivalente aos tres annos de arrendamento. O rendeiro não poderá derribar mattas, sob pretexto algum, e dellas não poderá tirar madeiras senão as necessarias para o custeio do engenho. O rendeiro entregará ao seu successor com carros de semente de cannas, quantos receberá do rendeiro actual, para fundação da safra. O rendeiro ficará obrigado, findo o prazo do arrendamento, a entregar o engenho e obras no mesmo estado de conservação em que as recebeu, assim como os utensilios do engenho. O rendeiro fará entrega no prazo acima estipulado, de todos os edificios do engenho, sem que possa por qualquer motivo, retel-os, e fica tambem obrigado á todas as bemfeitorias necessarias, independente de qualquer indemnisação, e perderá quaesquer outras que por ventura faça no referido engenho.

O rendeiro não poderá receber carta de arrematação, nem tomar posse do engenho, sem que preste a fiança acima exigida e pague as custas da arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado nos logares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de Muribeca aos 5 dias do mez de Julho de 1894. Eu Manoel Vicente d'Albuquerque Lins, escrivão interino, o escrevi.

Maximiano Francisco Duarte.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

De ordem do Exm Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, que foram hoje iniciados os trabalhos da Commissão Central de Estatistica do Estado.

A commissão funcciona em uma das salas do Palacio do Governo em todas os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

Não tendo comparecido a hora marcada, na séde social, no dia 28 do passado, numero de socios sufficiente para constituir a assembléa geral, nem mesmo para que pudesse funccionar o concelho administrativo, ficou adiada a reunião para o dia quinta-feira, 12 do corrente a mesma hora e lugar,

Recife, 6 de Julho de 1894.

Henrique Augusto Milet.
Gerente.

Esquadrão de cavallaria

Em virtude de ordem superior o Illm. Sr. tenente-coronel commandante, manda annunciar que quarta-feira 11 do corrente, em Jaboatão, irão a arrematação os cavallos que se acham na Colonia Soccorro.

Quartel na Praça da Republica, 6 de Julho de 1894.

O secretario
Bellarmino F. da C. Almeida.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 151 á 200, de conformidade com as ordem em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão-adjunto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 48

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 13 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica no trapiche da Companhia Pernambucana, cento e cincoenta caixas vindas de Lisbôa no vapor inglez «Explorer» entrado em 23 de Dezembro de 1893, e consignadas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., cujo conteúdo foi mandado lançar ao mar por se achar em máo estado de conservação, de accôrdo com o § unico do art. 250 da Consolidação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Julho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

G. L. I. R. G.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameileirense

De ordem do cidadão Manoel Alves de Araujo, presidente deste Gabinete, convido aos Srs. socios para se reunirem em sessão, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, afim de proceder-se a eleição do conselho que tem de reger o anno social de 1894 á 1895.

Secretaria do Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameileirense, 9 de Julho de 1894.

O 1° secretario
Elpidio Raposo.

Derby Club de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

3ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para a reunião de hoje pelo presente são novamente convidados os Srs. accionistas desta sociedade a comparecerem no dia 16 do corrente, na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 10 1° andar, ás 2 horas da tarde, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.—O director thesoureiro
J. L. Teixeira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Compnhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
José João de Amorim.

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as Capatazias

De ordem do Sr. Dr inspector, faço publico que até o dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos para as capatazias desta alfandega, durante o semestre de Junho a Dezembro deste anno, devendo os proponentes se habilitar previamente requerendo o provando que são estabelecidos nesta cidade.

Expediente

Canetas J. Faber, duzia.
Ditas finas fio dourado, uma.
Canivetes finos do 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Escrevaninhas de 2 vazos, uma.
Ditas de 3 vasos, uma.
Furadores de aço, um.
Fita de cadarço maço de 12 peças, maço.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilog.
Lacre encarnado e verde, páo.
Limpadores de pennas matisado, um.
Novelos de fio de cor, um.
Novelos de fio pardo fino ou grosso um.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito almaço pautado superior idem.
Dito mata-borrão branco, folha.
Dito mata borrão rosado, idem.
Tinteiros de vidro differentes tamanho um.
Timpano, um.
Presilhas n. 1 a 3, caixa,
Ditas n 31, 33 e 3?, dita.
Reguas de ebano com fio de metal chata, uma.
Ditas dita, quadrada, idem.
Pennas Perry n. 150, idem.
Dita Mallat, idem.
Ditas de aço Falcon, idem.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conduzir expediente, idem.
Thesouras para cortar papel, uma.

Livros e impressos

Livros de 300 folhas papel Colombier, impresso e riscados, encaderuado de couro e panno, um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade de papel Raizin (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (300 folhas, um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (100 folhas), um.
Livros de talão impressos (300, 200, 150 e 100 (folhas), um.
Protocolos de 200 folhas papel almaço, um.
Protocolos de 150 folhas papel almaço, um.
Protocolos de 100 folhas de papel almaço, um.
Protocolos de papel almaço 150 folhas, um.
Livros de papel almaço 200 folhas, um,
Livros de papel almaço 100 folhas, um.
Livros papel almaço 150 folhas, um,
Papel Colombier, caderno.
Papel Jesú, caderno.
Papel Raizin, caderno.
Papel Carré, caderno.
Papel, Ecú, caderno.
Impresso em 4 de papel almaço, milheiro.
Impresso de meia folha de papel almaço, milheiro.
Livro para ponto 300 folhas.
Livro para ponto 200 folhas.
Livro para ponto 100 folhas.
Campas de metal, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pegadores para papel differentes qualidades um.
Almagre, kilogramma.
Sebo do Rio Grande do Sul em bexigas, kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, litro.

ILEGÍVEL

Oleo de mocotó, litro.
Estopa ingleza, kilogramma.
Estopa de algodão, kilogramma.
Potassa, kilogramma.
Carbonato de soda, idem.
Lixo de panno, duzia.
Lixa de papel ns. 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, duzia.
Alcatrão, canada.
Pixe, canada.
Aguaraz, garrafa.
Kerozene, lata.
Asbest, kilo.
Gachêtas de papel, borracha e de palha, kilogramma.
Cabo manilha, braça.
Colla da Bahia, kilogramma.
Boxa terra, idem.
Breu, idem.
Taixas de ferro, maço.
Cimento Portlant, barrica.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Areia, carroça.
Alcool, litro.
Giz, kilogramma.
Vassouras de piassaba chapeada, duzia.
Dita de timbó, idem.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha de Carnauba, um.
Ditos de timbó, um.
Vidros para vidraça differentes tamanhos.
Barris vasios, um.
Bacia de ferro agatha, uma.
Bacia de metal, uma.
Bacia de louça, uma.
Caneco de metal branco, um.
Dito dito dito, com correntes, um.
Copos de vidro para agua, finos, um.
Jarro de ferro agatha, um.
Jarro de louça, um.
Moringue barro, um.
Jarros de barros, um.
Resfriadeiras de barro com torneiras, uma.
Pás de ferro, uma.
Tijollo francez para areiar facas, um.
Tijollos de alvenaria grossa, milheiro
Tijollos de ladrilho, milheiro.
Tijollos de tapamento, idem.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, duzia.
Ditos de ferro differentes tamanhos, maço.
Ditos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos ripaes differentes tamanhos, maço.
Pregos caibraes differentes tamanhos, maço.
Pregos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos de zinco, cento.
Arroelas de 2|8, 3|8, 5|8, 6|8, cento.
Ternos de peso de latão, um.
Peças de cordas, uma.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Telhas de barro, uma.
Algodão, kilog.
Desinfectante, frasco.
Chumbo, kilog.
Cadeados patentes, um.
Cadeados de rosca, um.
Acido phenico, litro.
Arsenico, frasco.
Zinco, kilog.
Alvaiade de zinco, kilogramma
Alvaiade de chumbo, idem
Azul ultramar, idem.
Pos pretos, idem.
Secante de zinco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Oleo de linhaça, galão.
Zarcão, kilog.
Vermelhão francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Verde chromo escuro, e claro, idem.
Amarello francez, idem.
Ocre amarello, idem.
Pinceis virola de cobre ns. 1 a 10, duzia.
Pinceis puniasic sortidos, duzia.
Brochas para caiar differentes tamanhos, duzia.
Gomma lacca, kilog.
Curcumã, idem.
Cré, idem.
Sandalo rubro e amarello, idem.
Trincal, kil.
Verniz copal, kilog.
Alicate chato e redondo, um.
Alicate de aço chato, e redondo um.
Puchador de lança, um.
Aldrabas de ferro sortidas, uma.
Aldrabas de ferro pollidas sortidas, uma.
Aldrabas de latão sortidas, uma.
Balames sortidos, um.
Chave ingleza diversos tamanhos, uma.
Compassos sortidos, um
Dobradiças de ferro de cruz sortidas, par.
Dobradiças de latão sortidas, par,
Desbastadores, par.
Enchós de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas, sortidas, uma.
Fechaduas de ferro para armarios e gavetas differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para gavetas e armarios differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas diversos tamanhos, uma
Ferrolhos pedrez de ferro differentes tamanhos, um.
Ferrolhos pedrez de latão differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armario, sortidos um.
Ferrolhos de ferro para armario, sortidos um.
Ferrolhos de ferro com cauda, um.
Formões de aço, um.
Thesouras para cortar flandres, uma,
Esteiras da India, metro.
Limas inglezas triangulares, bastardas e sortidas, uma.
Limas inglezas murças de 6 a 8 polegadas, uma.
Lima ingleza chata, bastardas de 4 a 16 polegadas.
Martellos de aço com cabo, sortidos, um.
Palha de junco ns. 1 2 e 3, kilog
Palha de junco especial, kilog.
Pedra de amolar, kilog.
Pedra de amolar de rebôlo, uma.
Pedra pome, kilog.
Serrotes de fischas, um.
Serrote de ponta, um.
Serra braçal e de volta, uma.
Tarrachas de palmatoria de 6 a 18 machos, uma.
Tarrachas inglezas para tubos de 1|2 a 1 polegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão de aço de 5 a 6 pollegadas.
Travadeiras de aço, uma.
Torquezas sortidas, idem.
Verrumas sortidas, idem
Trados sortidos, um.
Cabo alcatroados, kilogramma.
Dito de linho fino, idem
Carvão de pedra Cardiff, tonelada.
Pregos de construcção, cento.
Agulhas de empallombar, uma.
Encerado para meza, metro.
Panno fino para mesa, metro.
Panno alcatifa, peça.
Capacho palha de côco, um.
Tapetes de alcatifa, um.
Pó de serra sacco.
Ferro para soldar, um.
Escovas, uma.

Madeiras

Barrotes de pinho differentes tamanhos, um.
Barrotes de amarello de differentes tamanhos, um.
Barrotes de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de amarello de differentes tamanhos, um.
Costados de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costados de sicupira de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de amarello de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de louro de differentes tamanhos um.
Costadinhos de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de sicupira de differentes tamanhos, um.
Enchameis de qualidade de differentes tamanhos, um.
Pranchões de sucupira de differentes tamanhos, idem
Ditos de amarello, idem.
Ditos de pão carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboas de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Ditas dita americana de diversas dimensões, idem.
Ditas de cedro de 1/2 pollegada a 1 pollegada de grossuras de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita de Riga de 1/2 a 3 pollegadas de grossura, idem.
Ditas dita dita para forro, idem.
Ditas de amarello de asoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas de amarello para forro de differentes tamanhos, idem.
Ditas de louro para assoalho de differentes tamanhos, idem,
Ditas de louro para forro de differentes tamanhos, idem.
Ditas de pão carga para assoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita dita para forro de differentes tamanhos, idem.
Travetas de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de amarello de differentes dimensões, idem.
Ditas de louro de differentes dimensões idem.
Traves de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de pão carga de differentes dimensões, idem.
Ditas de massaranduba de differentes dimensões, idem.
Caibros de coução, embiriba e araçá, de differentes dimensões, cento.
Ripas, idem.
Telhas de barro, milheiro.
Lona patent, metro.
Brabante fio de collar, meada.
Escropo de aço, um.
Funis de Flandres, um.
Motolia de Flandres, uma.
Caldeira de cobre pequena, idem.
Dita de Flandres, idem.
Macetas de pão calçadas de ferro, idem.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Escarradeiras de agatha, idem.
Ditas de louça, idem.
Arame de latão de differentes tamanhos e grossura, kilogramma.
Dito de zinco de differentes grossuras, idem.
Dito de ferro de differentes grossuras, idem.
Dito de Ferro em verguinha, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Guarnições para carros de mãos e wagons.
Rodas de ferro.
Eixos de ferro fundido.
Parafusos de porca.
Chavetas.
Arroelas.
Pés de ferro.
Chapas de ferro.
Abraçadeiras de ferro.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 1.ª corrida que se realisará no dia 15 de Julho de 1894

Não tendo sido realisada a inscripção para o 1.º e 4.º pareos da corrida a realisar-se no domingo 15 do corrente ficam abertos os seguintes pareos:

Derby Club — 1.200 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck 2.º.

Pesos=Piramon 60 kilos, Aventureiro e Debique 58 kilos, Triumpho e Platão 56 kilos, Tarco 2.º e Pyrilampo 54 kilos, Nababo, Tado-é e Dublim 52 kilos e os demais 50 kilos cada um

Suplementar=1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º=Debique, Jorde e Vingança

Observações

A inscripção encerrar-se-há quarta-feira 11 do corrente, ás 3 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Nenhum dos pareos contará victoria.

Só ficam realisados os pareos se inscreverem-se pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Secretaria do Prado Pernambucano 10 de Julho de 1894.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 11 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição a classe de professores de 3.ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 10 de Julho de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Empreza do Gaz

A O PUBLICO

Fica encarregado da gerencia desta empreza durante minha auzencia temporaria o Sr. Edward Collier Leigh e com poderes bastantes para dirigir todos os negocios da mesma.

Recife, 10 de Julho de 1894.

Samuel Jones.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 12 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 10 de Julho de 1894.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, ás 2 horas, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, e devidamente selladas, para o fornecimento de vinte e cinco mil dormentes, conforme as condições abaixo mencionadas.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes 1m,85×0, 20×0,13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem broco, brezio, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: Amarello vinhatico, pão ferro, sicupira-mirim, baraúna, pão d'arco roxo, aroeira, oitiviea, angelim amargoso, imbiriba preta e pão d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em parcellas de cinco mil com intervallos nunca maiores de 30 dias.

5.ª

Para ser admittido á concurrencia depositará previamente cada proponente na thesouraria desta Estrada 200$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso que, para tal fim, lhe fôr expedido.

6.ª

Para garantia da boa execução do contracto o contractante depositará no cofre da Estrada a quantia de 3:000$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção, será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados, sob pena de perder o direito a elles.

8.ª

A Directoria da Estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito a reversão do contracto a herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para a guarda moria

De ordem do Sr. Dr. inspector, ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da guarda moria desta alfandega, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, devendo os proponentes se dirigir a mesma guarda moria a onde poderão examinar os modelos que devam ter em vista, assim como requerer a esta inspectoria previamente a respectiva habilitação provando que são estabelecidos nesta cidade, afim de que as suas propostas possam ser recebidas no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, que é quando terá lugar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas.

Para a marinhagem e escaleres

Alcatrão litro.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Almagre, kilo.
Assucareiros de louça pó de pedra, um.
Azul ultramar, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de côco idem.
Arco de pua, um.
Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Brim da Russia, metro.
Brinza idem, idem.
Brim americano, idem.
Bule de louça pó de pedra, um.
Bacia de agatha, uma.
Barrote de pinho de riga de qualquer largura e dimensão, pé.
Barrote de amarello vinhatico de qualquer largura e dimensão, um.
Breu, kilo.
Bilha de barro, uma.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, idem.
Baldes de zinco de differentes tamanhos, um.
Balde de madeira, idem.
Borlas de madeira, uma.
Cabo de linho, kilo.
Cabo manilha, idem.
Cabo cairo, idem.
Colheres de metal para chá, duzia.
Colheres ditas para sopa, idem.
Chicaras e pires de louça de pó pedra, casal.
Colla da Bahia, kilo.
Canecos de agatha, um.
Cadeados de ferro de differentes tamanhos, idem.
Cré, kilo.
Cera amarella, idem.
Cepo de plaina, um
Croques de ferro polido ou galvanisado, idem.
Chaleira de ferro estanhado, kilo.
Caldeirões de ferro idem, idem.
Caldeirão de agatha, idem.
Cassarola idem, idem.
Cocos de estanho, idem.
Cepo de moldura, idem.
Copos de vidro, idem.
Chaminé de vidro, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Compasso, um.
Cadeira de junco, uma.
Candieiro de metal, vidro ou flandres, um.
Cano de chumbo, kilo.
Cadernaes sortidos, um.
Estopa americana, kilo.
Estanho em vesguinha, idem.
Escarradeiras de louça, uma.
Escarradeiras de agatha, idem.
Faca para cozinha, idem.
Ferro de plaina, um.
Facas e garfos com cabos de madeira, duzia.
Formões de aço de differentes larguras, um.
Fio de vela, kilo.
Frigideira de agatha, idem.
Ferro de púa sortidos, um.
Ferro de moldura, idem.
Fechadura de ferro para gaveta de diversos tamanhos, uma.
Fechaduras de latão, idem, idem, idem.
Ferrolho de ferro de qualquer tamanho, um.
Ferrolho de latão, idem, idem, idem.
Fio de algodão, kilo.
Folha de flandres, uma.
Forquetas de ferro polido, galvanisado ou de latão, idem.
Folhas de latão para forro, kilo.
Filete azul ou branco, metro.
Gomma lacca, kilo.
Gaz, lata,
Goivas sortidas, uma.
Jarro de agatha, um.
Jarra de barro com e sem torneira, uma.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril ou papel, folha.
Lavatorio de ferro, um.
Lampeões, idem.
Lona imperial, metro.
Moitões sortidos, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre, kilo.
Obras de ferro fundido ou batido, idem.
Obras de bronze, idem.
Oleo de mocotó, litro.
Pratos de louça pó de pedra, um.
Pratos de ferro esmaltado, idem.
Phosphoros, maço.
Pavios sortidos, duzia.
Pá de ferro, uma.
Pós preto, kilo.
Pregos francezes sortidos, maço.
Pinceis para pintar, sortidos, um.
Pinceis para caiar, idem.
Pregos de metal para forro, kilo.
Pregos de cobre, idem.
Palhinha de qualquer numero, idem.
Quartinha de barro, uma.
Quirios de differentes tamanhos e comprimentos, um.
Remos de faia, pé.
Seccante branco ou de cor, kilo.
Sabão, idem.
Serra de volta, uma.
Serra de traçar, idem.
Serrote, um.
Sapatilhos de latão, idem.
Sapatilhos de ferro galvanisado, idem.
Sebo em bexiga, kilo.
Signaes para escaler, um.
Tijolo francez, idem.
Taboa de amarello de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, taboa.
Taboa de pinho de riga ou branco de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, pé
Taboa de pinho de riga ou branco para forro, pé.
Taboado de amarello para forro, duzia.
Traves de madeira de lei, palmo.
Taboa de pao carga de 1 polegada e de qualquer dimensão, uma.
Taboa de cedro de 1 polegada, idem, idem.
Taboa de louro de 1 polegada, idem, idem.
Telha de zinco, pé.
Taxas de ferro, maço.
Taxas de bomba, de cobre, kilo.
Trados um.
Toalhas felpudas para rosto, uma.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Verde francez, kilo.
Verde chromo, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em lençol, idem.

Artigos para expediente

Canetas, duzia.
Canivetes extra-finos, um.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha, idem.
Furadores de aço, idem.
Presilhas de metal branco ou amarello, caixa.
Pastas de oleado de diversos formatos, uma.
Papel almasso fiume pautado, resma.
Dito branco timbrado para officio, idem.
Dito ministro para cartas, caixa.
Dito, dito, timbrado, idem.
Enveloppes idem, para cartas, idem.
Ditos idem para officio, cento.
Papel mata borrão branco ou rosado, folha.
Pennas americanas, caixa.
Ditas Perry n. 150 (glosa), caixa.
Ditas Mallat, idem.
Lacre encarnado fino, libra.
Lapes preto Faber, duzia.
Ditos de 2 cores, idem, idem.
Ditos de borracha, idem.
Raspadeira com cabo de osso ou ébano, uma.
Thesouras para cortar papel, idem.
Regoas chatas de ébano, idem.
Tinta ingleza Stephens, litro.
Dita carmim bella rosa, frasco.
Tinteiro de vidro, um.
Gomma arabica, frasco.
Novello de fio pardo, grosso ou fino, um.
Dito, dito de cores, idem.
Livros impressos com 200 folhas de papel Jesú encadernação de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem.
Ditos ditos com 200 folhas de papel Raisen, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem, idem.
Ditos em branco com 150 folhas de papel almasso pautado, idem.
Ditos, ditos com 100 folhas, idem,
Ditos, ditos com 50 folhas, idem.
Protocollos com 150 folhas, idem.
Ditos com 100 folhas, idem.
Ditos com 50 folhas, idem.
Limpadores de pennas, idem.

Impressões

Folha de pagamento para a marinhagem, milheiro
Termos de entradas, idem.
Ditos de visitas, idem.
Regulamento do porto em portuguez, idem,
Dito, dito em lingua estrangeira, idem.
Passes de barcaças, idem.
Mappas de alvarengas, idem.
Recibos de bordo, idem.
Intimação de capitão idem.
Relação de descargas, idem
Dita de barcaças, idem.
Mappas de entradas, idem.
Pedidos de folha de descargas, idem.
Licença para ir a bordo, idem.
Pedidos de sobresalentes, idem.
Licença para lastro, idem.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Julho de 1894,

O chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira

Arsenal de Guerra

O Conselho de Compras d'este Arsenal, receberá propostas para a compra de artigos abaixo declarados no dia 16 do corrente mez ás 11 horas da manhã

A saber:

Algodãosinho, metros 24691.
Algodão mescla, metros 264.
Baeta encarnada, metros 43.
Brim escuro trançado, metros 17169.
Dito branco liso, metros 10447.
Brim branco de linho trançado, metros 46.
Botões pequenos brancos de osso para calças, camisas e ceroulas 70850.
Algodão zuarte metros 113.
Botões pretos de osso para camisolas 178
Fivella de metal branco, 18.
Capotes de panno alvadio, 877.
Cothurnos, pares 100.
Bonets de formatura para operarios militares, 32.
Bonets de quartel para operarios militares, 42.
Botinas, pares 269.
Lenços de chita, 3310.
Luvas de camurça, pares 18.
Mantas encarnadas, 1129.
Meias de algodão, pares 3714.
Gravatas de couro, 227.

Artigos diversos

Bandeijas para farinha com capacidade para dez rações, 12.
Chicaras e pires de metal, casaes 33.
Conchas para terrinas, 14.
Caldeira de ferro para 100 praças, 1.
Chicaras de louça, 111.
Colheres de metal para sôpa, 106.
Fogão inglez, 1.
Lampeões grandes para kerosene, 20.
Moinho grande de ferro 1.
Marmitões para conducção de commida, 1
Molheiras de louça, 3.
Pratos fundos de louça, 58.
Ditos razos de louça, 24.
Terrinas de ferro agatha, 6.
Urnas de folha com torneira para café, 10
Talheres de aço, 93.

Artigos para armamento e equipamento

Bandoleiras de couro branco para carabinas, 9.
Cinturões de couro branco com ferragens de latão, 250.
Cartuxeiras para cinturões, 252.
Canudos de folha para inferiores, 2.
Cordões de lan para inferiores, 4
Cantis de folha, 38.
Correias pequenas brancas para capotes, pares 92.
Ditas compridas brancas para capotos, 84
Ditas brancas para cantil, 90.
Ditas brancas para mochilas, pares, 92.
Ditas brancas para marmitas de 1 praça, ternos 50.
Guardas feixes para carabinas, 44
Mochilas de brim oleado, 50.
Pallas de couro branco para cinturões, 250.
Patronas de solla, 266.

Instrumental

Cornetas de metal, Rio Apa, 8.
Baixos Bombardinos, a 4 pistons em sib e dó, 2.
Clarinetas de ebano ou granadilho em sib, 2.
Altas ou sax tromba em mi e fá, 4.
Trombons em sib e dó (campanas para frente), 2.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados, e apresentar suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto, e as multas de que tratam o Regulamento em vigor e qual o prazo improrogavel, para a entrega dos artigos

Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras. E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Julho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

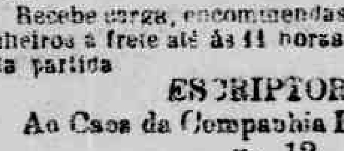
MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente as 4 horas da tarde.

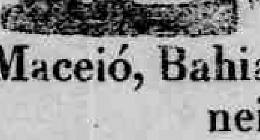
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz C. Amaro



E' esperado nestes poucos dias do sul, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para cujos portos de de já contracta carga.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Agentes
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
British Prince

E' esperado de New-York no dia 20 de Julho e sahira depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Ayres

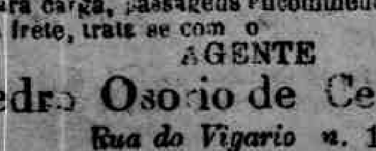
Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento



Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente as 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Parahyba

COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, além de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL
O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte

E' esperado do sul até o dia 12 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

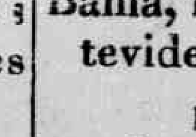
Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C
Rua do Commercio n. 6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete
Nile

Commandante J. D. Spooner

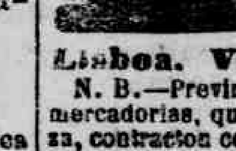


E' esperado dos portos da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

PORTOS DO SUL
O novo e explendido paquete
Danubie

Commandante G. C. Hicks



E' esperado do sul até o dia 11 do corrente seguido depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional
Aguamarè

Entrado de Macau, segue nestes poucos dias para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14 1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL
Directo á Santos

O paquete
La Place

COMMANDANTE VERISSIMO COSTA

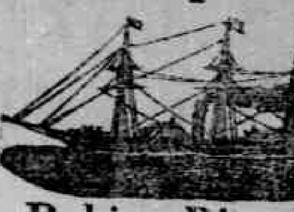
Segue no dia 15 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O vapor Patagonia



Espera-se da Europa no dia 15 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

LEILOES

Agente Oliveira
Leilão

De 2 cavallos que foram apprehendidos pelo subdelegado do Peres

Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes, levará a leilão os 2 cavallos acima.

Leilão

De 1.050 arrobas de arroz

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

Na porta da Companhia de Estiva

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, de mil e cincoenta arrobas de arroz, penhoradas á Companhia de Estivas na execução que lhe move a fazenda municipal e se acham sob a guarda de Antonio Guedes Valente.

Agente Pestana
Leilão

De 52 saccos com sebolas avariadas com agua do mar, parte de 150 ditos descarregados do vapor francez «Equateur» vindo de Montevidéo.

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os saccos com sebolas acima mencionadas, consignadas aos Srs. Machado Pinto & Rodrigues.

Agente Silveira
Leilão de predios

Sexta-feira, 13 de Julho
No armazem á rua 15 de Novembro n. 45
A'S 11 HORAS

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão no dia, hora e logar acima declarado, os seguintes predios, livres e desembaraçados, pertencentes ao acervo inventariado do finado José Joaquim Ferreira de Souza:

Casa terrea á rua 89, antiga Imperial, n. 241, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa com uma saleta para engommado, quintal murado com portão para a via-ferrea, existindo no mesmo quintal um telheiro medindo de frente 4 m, e 80 c. e de fundo 12 m. e 40 c.

Casa terrea á rua Coronel Suassuna n. 44, com porta e janella de frente, medindo de extensão 14 m. e 50 c. e de largura 4 m. e 80 c., 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, salão interno.

Casa terrea á travessa do Corpo Santo n. 2, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 pequeno sotão interno e cosinha tambem interna, medindo de frente 4 m e 25 c. e de fundo 5 m. e 10 c.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro, preferindo-se portuguez; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Sitio

Aluga-se ou vende-se razoavel, em Afogados, na travessa do Motocolombó n. 4, o qual fica muito perto dos bonds e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado, muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros, com casa para familia; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia, preferindo-se brasileiro; a tratar no largo do Paraizo n. 34, ou na rua de S. Bento n. 28, cidade de Olinda.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, na qual é um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Nova officina de tanoaria
Viveiro do Muniz n. 20
DE
Fructuoso & Costa

Nesta officina trabalha-se com toda a perfeição em pipas, ancoras, cubas e fôrmas para engenho, e em tudo mais tendente a sua arte, garantindo ser pontual nas encommendas que lhe forem feitas, e para isso tem grande deposito de madeiras de páo carga para seu fabrico, e tambem compra-se madeiras de páo carga em qualquer quantidade.

Criados

Precisa-se de dous criados para campo e de um menino para copeiro; na Magdalena, sitio o commendador Barroca.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE — COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aõs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em **Pernambuco**: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Bellion. — Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses, Defluxos, Bronchites, INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Naté DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Fazei em casa e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

sursaturados com agua das fontes *Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.*
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnson m
New York
Explosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmão

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferido no segredo de aguardente para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

Licôr depuraivo vegetal do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, cucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilinos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

ALTA NOVIDADE
ENXOVAES de seda para baptisados
O que se pode desejar de mais chic
RECEBERAM
CONRADO ANTUNES & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.a
67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Ca.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cebolas

Novas de especial qualidade, descarregadas hoje do vapor «Equateur», a preço sem competencia, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario n. 27.

D. Maria Velloso Freire de Oliveira

Luiz Gomes Correia de Oliveira e seus filhos, sua sogra D. Henriqueta Velloso Freire, irmãos e cunhados de sua pranteada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, D. Maria Velloso Freire de Oliveira, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, a quarta-feira 11 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Pires de Carvalho

Rufina Pires de Carvalho, summamente penhorada, agradece a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar até o cemiterio da ordem 3ª de S. Francisco de Olinda os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, capitão Antonio Pires de Carvalho, e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 13 do corrente, pelo que se confessa eternamente agradecida.

Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa

A familia do finado Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa manda rezar missas pelo seu eterno repouso, no setimo dia do seu passamento, quinta-feira 12 do corrente, na matriz da Boa Vista, pelas 7 horas da manhã, e convida a todos os parentes e amigos a comparecerem a esse acto de religião e piedade.

Ama

Precisa-se alugar uma rapariga para vigiar e cuidar de uma criança de 2 annos.

Trata-se no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Ama

Precisa-se de ama para serviços domesticos de uma casa de pequena familia; a tratar no pateo do Paraizo n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e mais serviços; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua Direita n. 10, primeiro andar.

Amas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para meninos, dormindo em casa dos patrões.

AMA

Na rua da União n. 1, precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Na rua Duque de Caxias n. 44, precisa-se de uma ama que cosinhe bem.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 4, officina de relojoeiro.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40: paga-se bem.

Ao commercio

Declaro que tenho vendido, livre e desembaraçado de qualquer onus, á Sra. D. Helena Severina dos Reis o meu estabelecimento de pastelaria e restaurant universal, sito á rua 15 de Novembro n. 16.

Recife, 7 de Julho de 1894.
João Paulo de Carvalho.

A TRAVIATA
80—RUA DA IMPERATRIZ—80
Alberto Teixeira Bastos

Galões pretos e vidrilho.

A TRAVIATA

Grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata

Variado sortimento de brinquedos.

A TRAVIATA

Espelhos magicos.
Desenhos para bordar.

A Traviata

Balõsinhos chinezes para illuminação.

A TRAVIATA

Setinetas e sargelins todas as cores.

A Traviata

Papel de seda para flores, todas as cores.

A TRAVIATA

Bugias e vellas de cera.

A TRAVIATA
80—RUA DA IMPERATRIZ—80

Seda frouxa e torçal, todas as cores para bordar.

A Traviata
80—RUA DA IMPERATRIZ—80

Leques de gaze a 3$000 um.

Ao publico

A abaixo assignada declara pelo presente que comprou ao Sr. João Paulo de Carvalho, livre e desembaraçada de qualquer onus, a Pastelaria e Restaurante Universal, sita á rua 15 de Novembro n. 16.

Recife, 9 de Julho de 1894.
Helena Severina dos Reis.

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada, na freguezia de S. José, com bastantes fundos, propria para principiante por ter pouco capital; a tratar na rua de S. João n. 12.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; ... Amorim ... Duque de Caxias n. 77

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Lairé n. 28, hotel.

Olinda

Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Socego numero 55.

Em Olinda

Vende-se bom doce de cajú secco; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 40; e tambem uma boa machina de vista.

Alfaiata especial do Rio Grande

Acaba de chegar este artigo, e vende-se no escriptorio de M. S. Maia, rua do Commercio numero 7.

Vende-se

Um fino cavallo para sella e perfeito andador: a ver e tratar á rua do Hospicio n. 83.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Oleo puro de linhaça

Vende-se em barris de 50 galões a 2$900 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, na destilação dos Coelhos.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

Vende-se desembaraçado

Um estabelecimento de fazendas com pequeno capital, e podendo ser transformado em outro genero de negocio: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes N. C. A.

Cebolas

De Montevidéo a preço de 25$000 por milheiro, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario n. 27.

Engenho

Negocia-se por venda ou arrendamento, com venda da safra fundada, animaes, etc., o engenho Saudade, situado no municipio de Amaragy, com proporções para safrejar 2,000 pães de assucar; a tratar no referido engenho.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados, attestando a conducta se quizer; assim como deseja alcançar algum interesse na casa em que estiver empregado: a tratar na rua da Guia n. 57, taverna.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico; a tratar no hotel D. Maria, rua do Apollo n. 2

Ao publico

Tendo se extraviado do poder do abaixo assignado um conhecimento do Thesouro do Estado, relativo a uma fiança provisoria, prestada a favor do ex-collector da Victoria, correspondentes ás cautellas n. 258 do Banco Emissor de Pernambuco, outra n. 548 do Banco de Pernambuco e outra n. 111 do Banco de Credito Real, pede a quem o encontrou o obsequio de entregar á rua do Bom Jesus n. 11.

Recife, 6 de Julho de 1894.
Francisco Faustino de Brito.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e surprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

Sal

Vende-se de superior qualidade; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

A' Caixa Economica

Tendo desapparecido a caderneta n. 15.078, pertencente ao Instituto Beneficente da Guarda Nacional, previno a direcção da Caixa Economica, que apprehenda a dita caderneta se alguem a apresentar.

Recife, 9 de Julho de 1894.
Helcodoro Rabello
Thesoureiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Pedro Ivo numero 10.

Ao commercio

Um moço com regulares habilitações, offerece-se para fazer escriptas por partidas mixtas em pequenas casas de commercio, podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de courinhos ao largo d'Assemblea n. 2, declara que mudou o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 24.

Recife 30 de Junho de 1894.

Delmiro Gouveia

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇAO
NA
LOJA DO POVO
19 — Rua 1° de Março — 19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar as fazendas abaixo mencionadas com grande reducção de preços visto o grande deposito de mercadorias que tem mais antigas

Como sejam:

Cachemiras, uma largura de listas e lisas e com flores, fazenda de 1$000 por 400 reis o covado.
Etamines arrendados com flores a 500 reis o covado.
Ditos idem de uma só cor a 600 reis o covado.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Flanellas brancas e de cores a 400 rs. o covado.
Brim liso e com listas para vestidos a 400 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado
Mantilhas de renda todas as cores e brancas a 3$000 uma.
Colchas de cor para cama de casal a 5$000 uma.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Cortes de cachemira em cartão para vestido de 40$000 por 20$000.
Ditos de casemiras finas para calça a 8$000 um
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Casacos de Jercey para senhora a 5$000 um.
Camisas brancas de linho para homens e meninos a 60$000 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito americanos muito largo a 12$000.
Cortinados bordados a 10$000 o par.
Capellas com veus para noivas a 12$009 uma.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Camisas bordadas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas com renda para senhora, idem a 7$000.
Mosquiteiros grandes branco e de cores a 18$000 um.
Ditos pequenos brancos e de cores a 15$000 um.
Vestuarios de jercey para meninos todos os preços.
Merinó preto duas larguras a 1$000 o covado.
Camisas de meia e de lã para senhoras e para homens.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000
Sortimento completo em fichús de lã e de linha a 1$5000 um.
Flanella preta e azul para roupa de homem fazenda de 6$000 por 4$000 reis o covado.
Dita preta e azul para roupa de homem fazenda de 5$000 por 2$500 o covado.
Esteiras, alcatifas, tapetes, bordados, lenços, meias, etc., tudo muito barato para acabar.

Só na loja do Povo
19 — RUA 1° DE MARÇO — 19
MELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Importantes
ENGENHOS A VENDA

Vende-se os importantes engenhos Agua Comprida e Conceição do Passo, sitos no municipio do Passo de Camaragibe e proximo á cidade do mesmo nome, no Estado de Alagoas moentes e correntes, com excellentes obras, optimos terrenos e abundantes mattas, o primeiro a vapor e o segundo movido por animaes, com proporções para safrejar cada um 3 a 4 mil pães. O engenho Agua Comprida pela belleza das obras, fertilidade dos terrenos e abundancia das mattas é considerado como um dos melhores do Estado de Alagoas.

Trata-se na rua do Hospicio n. 50.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flôres brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppurações dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curai-as, se dá gratis [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

AO TORRADOR
43 — Rua Duque de Caxias n. — 43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das suas familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas sómente novidade e vendem por preços sem competencia.
saber:
Exmas. rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de das inte s listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. A esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos Um sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$800, 1$800 e 2$500 o cachemiramapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes. Um,a e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos arrendados a 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capemetro. Malfa casamento. Mantilhas de seda e de linha, pretas e de cores. Fichús baratos. tes de alcatifas. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. baratos d parpara senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para porlas com véocorem ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêda de 25$ e 30$ e muita Toalhas de camizas impossivel se torna descrever.
Salas e Flanellas co sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços. Temos um grande modicos. Só no encontras fazendas.

Torrador
Lima Coutinho & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassiá a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$500 [illegible]
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocesas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Restaurant
Boa Ideia

Paula Gomes & C. participam aos seus numerosos amigos e freguezes e as Exmas. familias que receberam directamente o especial azeite dendê proprio para as iguarias a bahiana como sejam: Caruru', Vatapá, Muqueca, etc. etc. Vende-se em garrafas no mesmo estabelecimento, por preço rasoavel.

8 e 10 — Rua das Larangeiras — 8 e 10

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44 — RUA BARÃO DO TRIUMPHO — 44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batida
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros afbricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua;
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52 — RUA BARÃO DO TRIUMPHO — 52
RECIFE

CACHORROS
De raça
Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 3

Doce de aratanha

Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 30.

Alfaiataria Moderna
18 — Rua Larga do Rosario — 18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.
A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.
Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições
Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Engenho

Arrenda-se o engenho Jundiá-Assu', na comarca da Victoria, distando das estações Frecheiras ou Limoeiro da via-ferrea S. Francisco duas leguas, vendendo se tambem a safra e animaes; a tratar no mesmo engenho.

FOLHETIM 103

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

XVI

Um pacote

(Continuação)

De subito estremeceu, e voltou vivamente a cabeça: ouvira mesmo ao pé de si ligeiro ruido.

Este ruido fôra produzido pela criada de quarto, dirigindo-se para ella nos bicos dos pés. Naquella physionomia notava-se uma expressão que não lhe era habitual e que desagradou soberanamente á Sra. de Croy.

— Eu não chamei... disse ella n'um tom quasi duro, e muito contrario á sua doçura habitual. Não chamei e não preciso de nada.

A criada, em vez de se retirar, avançou mais um passo.

— Então! disse a Sra. de Croy, não me ouviu?

— Queira desculpar, minha senhora, mas...

— Mas o que?

— E' que tenho aqui uma cousa para entregar a V. Exc.

— Uma cousa?

— Sim, minha senhora.

— Da parte de quem?

— Ignoro-o.

— Mas o que é? Deixe-me ver o que é que traz, e explique-me...

A criada tirou do bolso um pacotesinho que apresentou á sua ama.

Este pacotesinho estava embrulhado em papel grosso, cuidadosamente atado e sellado em tres pontos com lacre vermelho, sem o minimo sinete. O sobrescripto traçado com lettra evidentemente contrafeita, era assim concebido:

Rua Trouchet n. 7.

Para ser entregue á Sra. condessa Bertha de Croy.

E por baixo, em grossos caracteres, estas tres palavras, escriptas com tinta vermelha:

PARA ELLA SÓ

O pacotesinho era bastante pesado, em relação, pelo menos, ao seu pequeno volume.

Bertha depois de ter examinado minuciosamente todos estes pormenores, voltou-se para a criada, que não cessava de olhar para ella com um sorriso bastante atrevido.

— Então, Jenny, diz que não sabe quem mandou este pacote?

— Não sei, não minha senhora.

— Mas então, como é que elle se acha nas suas mãos, e como é que foi encarregada de m'o entregar.

— Valha-me Deus, minha senhora... é muito simples, ainda que pareça mysterioso...

— Um mysterio! exclamou Bertha. Mysterio em cousa que me diga respeito! E' impossivel!

— Se V. Exc. me permittisse explicar-me... não levaria muito tempo...

— Diga... diga...

— Ha de haver pouco mais ou menos um quarto de hora... principiou a criada, ia eu a sahir para ir comprar fita côr de rosa ao armazem que fica ao pé da praça da Magdalena... quando vi mesmo ao pé da porta um rapaz... um bonito rapaz realmente... vestido de moço de recados... eu digo *vestido*, porque apezar da sua jaqueta de belbutina e da medalha de cobre, parecia-se tanto com um verdadeiro moço de recados, como eu me pareço com uma ramilheteira. Parecia mais ser um criado de quarto de alguma casa boa...

— E depois?... disse Bertha.

— O rapaz approximou-se de mim, continuou a criada, e fitou-me com um modo tão atrevido que quasi me fez perder a paciencia...

— Não é a menina Jenny? disse-me elle depois de me haver examinado.

— Porque é que me pergunta?

— Porque preciso sabel-o.

— Sou a menina Jenny; que é que me quer?

— E' muito dedicada á sua ama?

— De todo o meu coração.

— Então póde prestar-lhe um grande serviço...

— Que felicidade! E que devo fazer para isso?

— Levar-lhe isto...

E fallando assim apresentou-me o pacote que V. Exc. tem agora na mão. Depois accrescentou:

— Entregue este pacotinho á Sra. condessa de Croy, entregue-o a ella mesma, a ella só; que ninguem lh'o veja dar, e que ninguem a veja abril-o. Percebeu?

— Percebi.

— Fará o que lhe peço?

— Conforme. Não será isso nocivo a minha ama?

— Não, garanto.

— Muito bem, mas o que eu quero é saber quem é que manda este pacote.

— Isso, menina Jenny, não é commigo, mas unicamente com sua ama.

O que elle me dizia era verdade, e por isso não insisti mais. Depois continuou:

— Então, posso ou não contar comsigo?

Hesitei, mas por pouco tempo... lembrei-me que talvez, com effeito, V. Exc. tivesse interesse em que este pacote lhe fosse entregue por uma pessoa dedicada e discreta, e respondi que sim.

O moço não accrescentou depois senão estas palavras:

— Vejo que é boa rapariga... não se esqueça de nenhuma das minhas recommendações.

Depois retirou-se, deixando-me na mão o pacote... eu não pensei mais em ir comprar a fita côr de rosa, tornei a subir immediatamente... e vim até ao quarto de V. Exc. sem fallar com pessoa alguma... aqui está como foi.

XVII

A carta

Durante a narração precedente, e comquanto na apparencia não tivesse havido nella nada que pudesse perturbar Bertha, estava ella pallida como uma defunta.

Tinha o presentimento de uma desgraça; o seu instincto enganou-a tão pouco, como enganára o Sr. de Croy no dia em que recebêra a carta da judia.

— Muito bem... disse ella á criada, em voz baixa e pausada.

— V. Exc. fica com o pacote?

— Fico.

— E não está descontente commigo?

— Porque o havia de estar?... A sua intenção creio que foi boa... Além disso encarregaram-na de um recado para mim, e veio dar-m'o... não póde haver nada mais simples.

A criada deu alguns passos para se retirar, mas antes de sahir voltou-se e exclamou:

— Creia, Sra. condessa, que póde contar com a minha dedicação e com a minha discreção.

Bertha olhou para ella muito admirada e perguntou-lhe em seguida:

— O que é que diz?

Jenny repetio a phrase.

— Na sua dedicação creio eu, e conto com ella, mas a sua discrição a que proposito m'a offerece?

A criada ficou estupefacta ante o modo porque foram pronunciadas estas ultimas palavras, e mal pôde balbuciar:

— Mas, minha senhora, parecia-me...

— Pois parecia-lhe muito mal... disse Bertha severamente, a minha vida não tem nada de mysterioso, nada que precise ficar em segredo, e por isso não preciso da discrição de pessoa alguma... Recommendo-lhe que se não esqueça disto.

A criada retirou-se immediatamente, sobremodo confundida, e principalmente irritadissima pela lição que recebêra.

Apenas a Sra. de Croy se achou só, tornou a pegar no pacote que pousára sobre os joelhos, quebrou-lhe o lacre, cortou-lhe o cordão e rasgou o papel que embrulhava. Dentro do papel achou uma caixinha de fórma oblonga, de chagrin preto, guarnecida de prata.

Bertha hesitou em abril-a, parecia-lhe que daquella boceta sahiriam todos os males contidos outr'ora na de Pandora; exactamente a mesma reflexão que occorrêra a seu marido antes de abrir a carta de Esther.

Comtudo resolveu-se e abrio a caixa com violento palpitar de coração.

A caixa era um estojo; este estojo continha duas cousas: um bracelete e uma carta; o bracelete [illegible] manifico e guarnecido de bell[illegible] rubis, a carta estava dobrada em [illegible] e aberta.

No primeiro [illegible] julgára a Sra. de Croy que era o seu bracelete que lhe restituiam; bastou-lhe, porém, olhar para elle, para conhecer que se enganava. Não se deteve, pois, a examinar a joia, e desdobrou precipitadamente a carta.

Imaginem-se agora as fulminantes sensações que se lhe succederam na alma quando leu o que se segue:

«Quiz de certo modo, querida, materialisar as minhas recordações de ventura, deixando em meu poder o bracelete que hontem á noite lhe ornava o braço... Agradeço-lhe mil vezes este bello pensamento! Desde o momento em que nos separámos, quasi que não tirei ainda os labios desta pren[illegible] que ha de viver tanto como eu... [illegible] circulo d'ouro cingio-lhe o braço... [illegible]-me que conservou o que [illegible] é de si... até me parece que o [illegible] tepido e perfumado como esse bra[illegible] para os [illegible] labios...

Chamar-me-ha [illegible], louco, criança... mas eu [illegible] firmemente que estas saphiras tiraram o [illegible] celeste, que as torna tão lindas, do azul de seus olhos...

Esta joia inanimada e muda para qualquer outro, tem para mim animação e vida... falla-me [illegible] linguagem que eu comprehendo e que me embriaga, porque me falla da [illegible] da minha alma...

(Continúa).

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias [illegible]

ILEGÍVEL